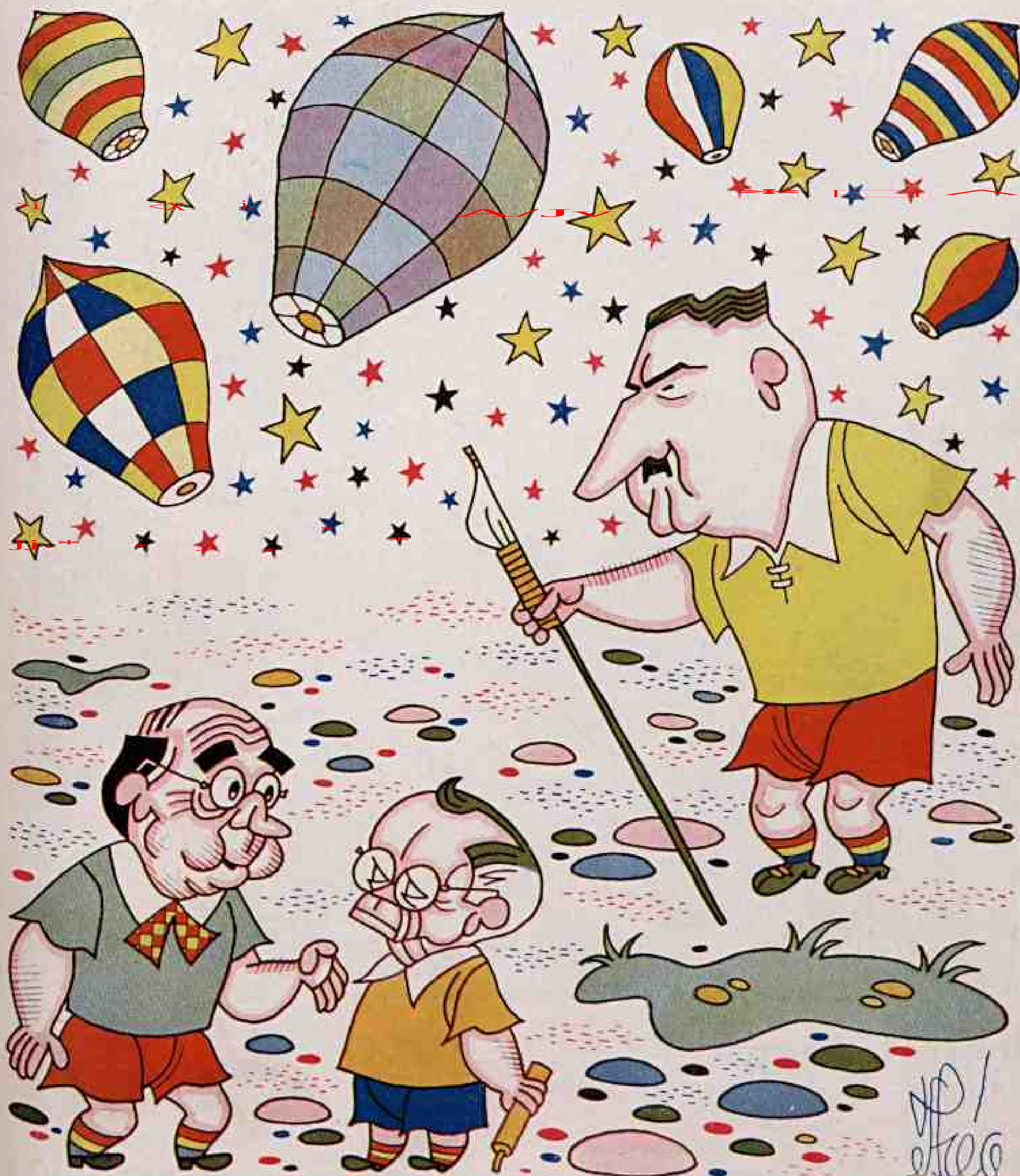
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

21 JUNHO 1952

Careta

NÚMERO 2.295 ANO XLV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



O Faroleiro

Nereu — Como ele solta "balões" !

Zé Américo — E é dos tais que toca foguetes e apanha as flechas...

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO **ANTISARDINA**.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING THE LOOP

CAIXINHA X PETROBRÁS

PARECE que a infâmia da Petrobrás está prestes a consumar-se.

A Câmara dos Deputados, essa Câmara que aí está, vota a tambor batente, tangido pelo aguilhão do Govêrno, uma das grandes sem-vergonhices dos últimos trinta e dois anos de vida nacional.

Tudo nos leva a crer que as refinarias de petróleo custeadas com o dinheiro do povo serão adjudicadas a um grupo muito conhecido de traficantes de nossa riqueza pública.

Mas, o pior é que tudo nos faz acreditar ser a Petrobrás apenas cortina de fumaça para a entrega à Standard Oil da exploração dos hidrocarbonetos do Brasil sob a fórma de odioso privilegio.

A título de que há-de essa emprêsa americana abocanhar o nosso petróleo ? Não seria muito mais razoável e honesto permitir a todas as companhias petrolíficas estrangeiras a exploração das nossas jazidas, mediante condições acauteladoras dos legítimos interesses do país ?

Foi precisamente isso o que fez recentemente o Canadá. Ao serem descobertas ricas jazidas de petróleo em Alberta, o Govêrno local permitiu a exploração daquela riqueza do sub-solo por todas as empresas que se mostraram interessadas na matéria.

O resultado prático dessa política patriótica, honesta e objetiva foi que possui hoje o Canadá copiosa produção desse carburante, o qual lhe supre as necessidades internas e alimenta valiosas exportações do produto.

O negócio da Petrobrás, como não podia deixar de ser, encerra interesses inconfessáveis vindos de cima.

Um dos seus grandes, se não seu maior apologista, é o comandante Amaral Peixoto, que age por interposto testa de ferro na pessoa do Sr. Max Leitão.

E por que tanto se interessa o genro do Govêrno pela apovação do projeto ? Porque existe nele clausula que abre à Standard Oil as portas do negócio...

Ora, as futuras eleições presidenciais, embora ainda longinquas, já preocupam os prováveis pretendentes. Um deles, o da "caixinha", encontra-se em franca atividade. Já adquiriu jornais e estações de rádio, e não perde oportunidade que se lhe ofereça para fazer sua propaganda.

Foi assim quando da vitória dos futebolistas brasileiros no Chile; foi igualmente assim por ocasião do desastre do avião "President". O homem não perde vasa. O homem não se descuida.

Dispondo de uma "caixinha" que, dizem as más línguas, contém cêrca de quatro bilhões de cruzeiros, arranjados em cinco anos de govêrno estadual, claro está que só poderá ser posto em chegue mediante outra "caixinha" ou coisa que o valha com igual ou maior poder subornativo...

Vai daí, de que se haveriam de lembrar os demais interessados ? Dos bilhões da Standard Oil!

A "caixinha" será enfrentada com a Petrobrás.

Similia similibus curantur...

Bob.

FAMOSAS



DESCONTOS A REVENDEDORES

DISTRIBUIDORES

MESBLA

Rio - Centro: Rua do Passeio, 42/56
Varejo - Pça. Bandeira
Rua Mariz e Barros, 25
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/3

LOOPING The Loop

(Continuação)

Já estava este artigo em impressão quando, por acaso, ouvimos, no rádio, debate sôbre os problemas do petróleo nacional, debate levado a efeito pelos deputados Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Euzebio Rocha.

Todos os três são partidários, com pequenas divergências, da exploração do ouro negro pelo Estado.

Prolongou-se a discussão por muito tempo, e, para aqueles que se deixam persuadir por belas frases, deve ter calado fundo em seu espírito a argumentação técnica e histórica dos debatentes.

Para aqueles, porém, que enxergam essas coisas por prisma objetivo, tudo aquilo não passa de palavras e nada mais.

Com efeito. O histórico do petróleo universal não deixa de ser interessante e instrutivo, mas serve sòmente para o estrangeiro. Para o Brasil não serve, por que aqui outro valor mais alto se alevanta.

Somos contrários à exploração estatal do petróleo porque os governos do Brasil não merecem confiança. Veja-se, por exemplo, o que sucede com as autarquias nacionais, são todas, sem exceção, viveiros de parasitas, ninhos de protegidos. A E. F. Central do Brasil, *verbi gratia*, não é obra prima de anarquia? Os Correios e Telégrafos são ou não dos piores do mundo? O Lloide Brasileiro e a própria Costeira depois que caiu nas mãos do govêrno, não são duas "baguncas"? E, quanto à tão decantada Volta Redonda, não é a produtora do ferro mais caro do planeta?

E que é feito da fabrica de motores?

Por que haveria o petróleo de escapar à triste sina da administração governamental?

Além disso, já nasce esse negocio sob o signo da pouca vergonha: as refinarias montadas com dinheiro extorquido do povo já estão destinadas a figurões conhecidos — Soares Sampaio, Corrêa e Castro, Ernani Drault, Peixoto de Castro e varios outros embuçados...

Por que há-de o povo montar, com seu dinheiro, as refinarias para esses felizardos ficarem com os lucros?

Portanto, a única medida razoável seria a de incumbir da exploração de nossas jazidas as empresas estrangeiras que estivessem interessadas no assunto, sem monopolios, sem concessões odiosas, tudo mediante livre concorrencia e condições que acautelassem os interesses brasileiros.

À entrega do nosso petróleo à Standard Oil; sua exploração pelo Estado ou por particulares protegidos com dinheiro "afanado" do povo — é preferivel deixá-lo onde está, nas entranhas da terra.

Bob.



—— :: ——

OS PEIXES VÃO VIAJAR...

Não só os homens gozarão as delicias e as inquietações das viagens aereas... Os holandeses preparam-se para transportar em aviões peixes vivos. A falta de peixe em diversos países levou os holandeses a estudar meios de exportados em sacos de materia plástica de cerca de 90 centímetros, aumentando-se a quantidade de oxigênio na agua para que os peixes nada sofram.

—— :: ——

TROVA

Tua ironia maldosa
do amor não me apaga o lume:
procura esmagar a rosa,
vê se não fica o perfume.

Luiz Fernandes.

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES ...... Cr$ 50,00
1 ANO .... Cr$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS







KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

Kolynos perfuma o hálito!



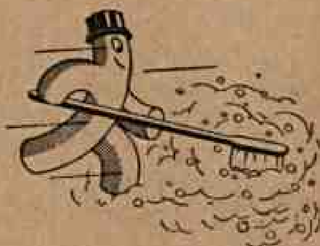
A espuma eficaz de Kolynos penetra nos interstícios dentais, alcalinizando a bôca e perfumando o hálito. Kolynos limpa muito mais e purifica o hálito, deixando na bôca uma agradável sensação de frescor e bem-estar.

Kolynos combate as cáries!

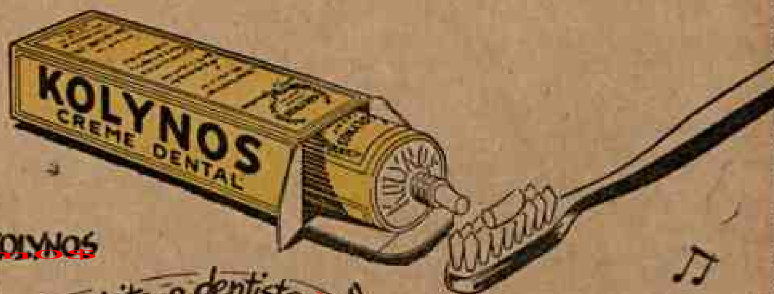


Kolynos destrói as bactérias e combate realmente as dolorosas cáries, neutralizando os ácidos bucais. A maravilhosa fórmula científica de Kolynos assegura completa proteção à saúde da bôca, limpando-a eficazmente e perfumando o hálito.

Kolynos rende muito mais!



Kolynos é econômico, porque sua espuma refrescante, ativa e abundante rende muito mais. Kolynos é por excelência o creme dental da família. Basta apenas um centímetro na escova sêca para assegurar uma limpeza perfeita da bôca.



Cante com "Seu" KOLYNOS

2 vêzes ao ano visite o dentista

3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista

Contos e Pontos . . .

UMBERTO PEREGRINO

QUANDO e por que Augusto Severo entrou a interessar-se pela conquista do ar?

Teria sido por influencia das retumbantes experiencias de Santos Dumont, para quem, em julho de 1901, propôs ao Congresso um premio de Cr$ 100.000.000?

Não. O exame dos fatos leva à certeza de que a preocupação da conquista do espaço instalou-se no espirito do criador do *Pax*, desde a adolescencia. É muito elucidativa, neste sentido, certa referencia de Gilberto Freire, a uma observação que o jovem Augusto Severo costumava fazer a seu primo, José Antonio Gonçalves de Melo, "apontando para os urubús a voarem sobre os coqueiros pernambucanos":

— "Seu Juca, — dizia ele — precisamos de achar um geito de fazer o mesmo".

Porém, muito mais afirmativa ainda é a historia do "Albatroz", curiosa tentativa do mais pesado que o ar, realizada por Augusto Severo, aos 18 anos. Tratava-se de um papagaio sem cauda, com a forma de passaro. Severo fê-lo vôar, com grande exito, perante seus companheiros, a quem depois, segundo refere Alberto Maranhão, dizia iluminado:

"Ele terá uma helice, será dirigido, levantará vôo e marchará no espaço aereo acionado por um motor de pouco peso e alta potencia".

AUGUSTO SEVERO — ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DAS SUAS IDÉIAS AERONAUTICAS

Também reputo expressivo o seu encarreiramento inicial para a Engenharia. No fundo dessa escolha já estariam presentes, talvez, as suas inclinações pelo estudo dos problemas aeronauticos, os quais, na construção dos seus balões, como se verá, foram sempre encarados sob rigorosa orientação cientifica.

A cronologia dos fatos igualmente indica a autonomia de Augusto Severo no campo das preocupações aeronauticas. Com efeito, as primeiras experiencias de Santos Dumont são de setembro de 1898, ao passo que já em 1892 o pioneiro potiguar registrava em França o privilegio do sistema aereo que concebera e ia executar. Tratava-se do seu primeiro balão, a que chamou *Bartolomeu de Gusmão*. Chegou a construí-lo nos estaleiros da casa Lachambre, em Paris, e trouxe-o para o Brasil, onde foi montado às expensas do Ministerio da Guerra, em galpão especial, armado no campo de tiro do Realengo, precisamente ao lado do predio em que funcionou a Escola Militar.

Assinale-se de passagem que, em tudo isso — na viagem a Paris, na construção do balão, seu transporte e na armação aqui — foi Augusto Severo decisivamente amparado pelo Governo da Republica, então a cargo do Marechal Floriano. E essa é uma circunstancia que, devidamente considerada, abrirá perspectiva para a apreciação de novo angulo da personalidade do eminente Marechal. Na verdade, não deixa de ser surpreendente que, naquele rígido e concentrado espirito de soldado, ainda por cima chumbado às mais graves preocupações de Governo, pudesse haver tão franca receptividade para o avançado, quiçá visionário, empreendimento de Augusto Severo. Positivamente Floriano confiou no inventor, mas também é indubitavel que apreendeu, de pronto, todo o imenso e prodigioso alcance da conquista a que este se propunha.

Desgraçadamente, porém, as dificuldades do seu Governo se avolumaram esmagadoramente, de modo que todas as energias e recursos tiveram de ser mobilizados para a debelação da crise interna, e assim vieram a faltar os meios indispensaveis ao prosseguimento das experiencias com o primeiro balão de Augusto Severo.

Mas o inventor não desanimou. Se suspendeu as experiencias por lhe faleceram recursos materiais, não interrompeu os estudos sobre a conquista do ar, o que nitidamente se comprova em face do discurso que produziu na Camara, na sessão de 17 de julho de 1901, a proposito de uma moção de aplausos às vitoriosas experiencias que Santos Dumont vinha realizando em França, no correr daquele ano.

A sua manifestação há de ter sido irritante, antipatica, até chocante, no efusivo ambiente congratulatório, muito naturalmente criado entre nós. Mas, o caso é que o Deputado mineiro Bueno de Paiva apresentara uma moção de louvor a Santos Dumont, na qual se declarava que este havia resolvido o problema da navegação aerea. Augusto severo protestou. Dava com muita alegria o seu voto à moção de louvor e, mais que isto, ia propôr, como propôs, a concessão de um auxilio em dinheiro ao inventor em tão promissor desenvolvimento das suas experiencias, mas não podia endossar a ultima parte da proposta, por entender, dizia ele, "que nos falece competencia cientifica para declarar resolvido o problema da navegação aerea". A seguir, entre interpelações, às vezes azedas, discorre sobre a situação em que se encontrava, no momento, o problema da conquista do ar, revelando-se muito bem informado sobre o balão de Santos Dumont, através dos ultimos numeros da revista "Aerophile". Daí desenvolve fundamentadas considerações de ordem técnica, procurando fixar a exata importancia do ultimo balão de Santos Dumont, no quadro da evolução aeronautica.

"O ousado e corajoso aeronauta

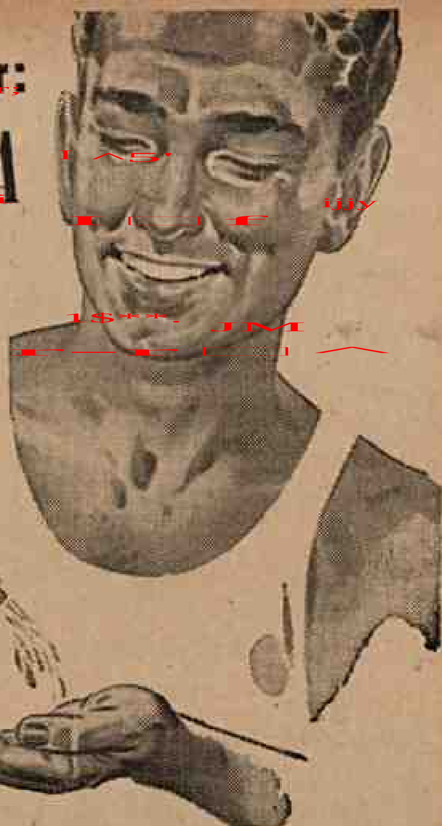
TOSSE !!!
BRONQUITE
ROUQUIDÃO

Nos casos de molestias do aparelho respiratório, é aconselhado o uso de **FIGATOSSE** um xarope a base de oleo de figado de bacalhau, de gosto agradavel para esterminar a tosse, acalmar a bronquite permitindo um sono tranquilo, fortalecendo todo organismo.

REEMBOLSO POSTAL
Caixa postal 3.061 — Rio de Janeiro

Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA de PINAUD



Criado para o bom gôsto masculino. Fragrância suave — um produto francês, exclusivamente vegetal, garantido por marca secular!



Não acarreta "choque" na epiderme



PUBLICIDADE

Milhares de pessoas usam este excelente produto, de fama mundial

brasileiro — estabelece Augusto Severo — fez um balão alongado, suspendeu a este uma barca alongada também, com um motor e uma helice, armou um leme na pôpa do balão condutor, e, em um ar calmo, fez marchar o seu aerostato, governando-o. Não podia deixar de fazê-lo. O movimento de *langage*, porém, foi grande, tanto que ocasionou o acidente de que dão noticia os telegramas. Nos balões muito alongados, a menos que não tenham carcassa rija e gás dividido, esse fenomeno há de dar-se sempre por ocasião das grandes inclinações do balão condutor".

"Só a juxtaposição dos centros de tração e resistencia poderá fazer desaparecer esses inconvenientes, e esta juxtaposição não existe no balão de Santos Dumont. É o ovo de Colombo. Enquanto não se conseguir que a tração nos aerostatos seja aplicada na resultante das resistências desenvolvidas durante a marcha, o problema da navegação aerea não terá solução — ouso afirmá-lo, pelo pouco que tenho aprendido. Dar como resolvido o problema pelos balões de Dumont ou de Renard e Krebs, é o mesmo que pretender-se um submarino navegando com a helice colocada abaixo da quilha. É o mesmo, por que a analogia entre as navegações aerea e submarina é perfeita, respeitada a diferença da densidade dos dois meios".

Ora, quem assim discorre, quem acompanha tão atentamente as ultimas publicações técnicas da Europa, quem emite com tanta proficiência respeitaveis opiniões doutrinarias, é porque está em dia com o problema. E, de fato, Augusto Severo aprofundou constantemente os seus estudos, desde que se viu obrigado a abandonar as experiências do Realengo. É possivel, todavia, que os êxitos de Santos Dumont, em 1901, o tenham sacudido, reacendendo-lhe o animo para nova tentativa de aplicação pratica das suas teorias pessoais, porque, ainda neste mesmo ano, ei-lo em Paris, empenhado na construção do *Pax*. Desta vez só dispõe dos seus próprios recursos financeiros, que são curtos, e recebem reforço oriundo da subscrição de amigos. Essa penúria seria, aliás, responsável pelo trágico malogro do *Pax*, pois que o seu idealisador teve de transigir em certas exigencias, adotando soluções que resultariam fatais à segurança do balão.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA



FABULETAS

XLII

Não quis fiscalizar a construção do teto
não quis saber de que maneira
agiram mestre d'obras e arquiteto
o pobre Carvalheira
quando fez uma casa p'ra morar;
com esse desleixo seu,
o que era de esperar aconteceu:
o seu teto acabou por desabar!

MORALIDADE

Connais ton toit, toi-même...

LAFONT TAINE.

—— :-: ——

A PIADA...

O mar estava agitadíssimo. O vapor balouçava terrivelmente ao sabor dos vagalhões como se fora pequena casca de noz.

O criado de bordo, que mal se agüentava nas pernas, levava o almôço a uma passageira que, enjoada desde que o navio se pusera em movimento, se encontrava no camarote.

Entreabrindo a cortina do beliche, perguntou-lhe delicadamente:

— A senhora quer que atire o seu almôço diretamente ao mar ou prefere comê-lo antes...

—— :-: ——

INCOMPATIBILIDADE APARENTE...

Um casal compareceu ao tribunal pleiteando divórcio por incompatibilidade de gênios.

— Por que razão requer o senhor o divórcio? perguntou o magistrado.

— Porque minha mulher é muito estúpida, muito bruta, muito malcriada!

— E a senhora, por que pretende separar-se?

— Porque meu marido é bruto, grosseiro e idiota.

O juiz então, dirigindo-se aos dois, declarou:

— Podem retirar-se. Não concedo o divórcio. Não existe em absoluto incompatibilidade de caracteres...

—— :-: ——

LES ÂPRES CHIENS DE LA SATIRE

Sátira é fórma esplêndida de luta,
é a inteligência erguida contra o mal,
é Nêmesis levando ao tribunal
a sociedade podre e dissoluta.

A voz desse impiedoso Juvenal
ainda através dos séculos se escuta
queimando as carnes dessa prostituta,
a velha Roma em plena saturnal.

E a vóz dos seus epígonos possantes,
Voltaire, Rabelais, Boileau, Cervantes,
nunca em defesa do homem ha-de faltar.

Da espécie humana diga-se em abono:
sempre que o Crime se ergue com entono,
a ponta de um chicote silva no ar!

Sylvio Figueiredo.





DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO MÍNIMO 6 VIDROS SUPERFIXO — A CR$ 12,00 — SEIVA A CR$ 35,00

VÍRGULA TRAIÇOEIRA

Há dias, um funcionário da Casa da Moeda apresentou-se numa drogaria da Avenida Visconde Valmor com uma requisição daquele estabelecimento fabril, pedindo 1.500 kilos de pó de talco!

Ou porque a vírgula não estivesse bem feita, ou porque o dono do estabelecimento seja curto de vista ou estava a pensar na porca da vida, o certo é que o amigo droguista leu mil e quinhentos quilos e pensou que a vida, afinal, não é tão porca como dizem e o que é preciso é ter sorte. Uma requisição de 1.500 quilos de pó de talco não aparece todos os dias... Essa é que é essa!

Amigo droguista disse ao funcionário que não tinha, na ocasião, aquela quantidade mas que ia tratar de a obter imediatamente e que estivesse descansado, etc., etc., etc.! E mal o funcionário voltou costas esfregou as mãos de contente: — *Hoje já ganhei o dia. Até posso fechar já a porta e ir para o cinema!*

E foi, à pressa, tratar da encomenda!

* * *

No outro dia de manhã pararam à porta da Casa da Moeda duas camionetas, carregadas com grandes sacas de pó de talco. E começou a descarga.

— Para onde é que vai isto? — perguntaram os moços.

— Isto, o quê? — objectaram-lhes.

— É o pó de talco que ontem foram requisitar ali à drogaria...

O contínuo ficou perplexo, pois nunca tinha visto entrar pela porta dentro pó de talco em tal quantidade. E foi chamar outro funcionário e este, por sua vez, pediu também a comparência do seu chefe. E não sabemos se terá comparecido também o próprio Director — tão estranho pareceu a toda a gente aquela descarga de 1.500 quilos de pó de talco. E o caso, concordemos, não era para menos!

Até que tudo se esclareceu. Não tinham requisitado 1.500 quilos mas sim *um quilo e meio*.

* * *

O resto é fácil de calcular!

Só lhes dizemos que já lá vão uns poucos de dias e o amigo droguista nunca mais dormiu. Quando vai para fechar os olhos só vê sacas de pó de talco à sua frente e pronto, — passa-lhe o sono!

Para outra vez, tem que arranjar uma lente para ver se é vírgula ou ponto final.

É que, em certos casos, ainda não há nada melhor do que uma lente!

E das boas!...

Morfini.

— :: —

GOTAS FILOSÓFICAS

Quem pratica o mal encontra, quando menos espera, o castigo fatal. Nem bem nem mal ficam esquecidos da Divina Providência.

A civilidade, dizem, é um sentimento inato, tanto que Abel, filho de Adão, a revelou contrastando com os atos pessoais de seu irmão Caim.

Enquanto Abel gozava a venturosa afeição dos pais e a benção de Deus, Caim, mordido de inveja, sòmente pela vingança pensava gozar ventura terrena.

Sua pérfida traição foi amaldiçoada, sua vida atribulada e sua geração transformou-se no judeu errante, que nunca encontra pouso tranquilo.

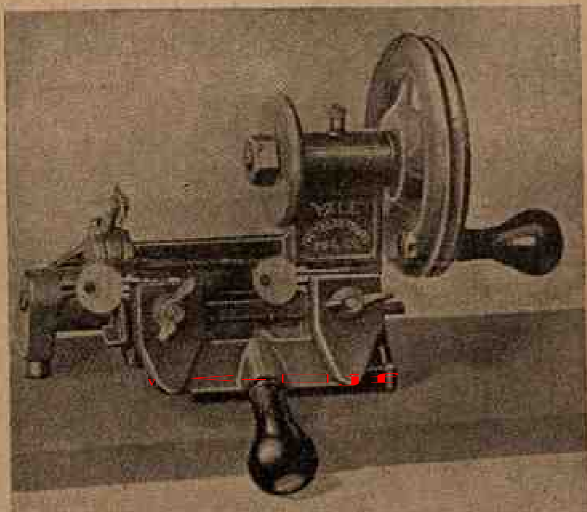
Anaujer.

Tosses, Gripes e Resfriados TOMEM



CAPILINA

Fabrique chaves e ganhe dinheiro...



Com a afamada máquina YÁLE qualquer pessoa ativa poderá obter ótimo rendimento fazendo chaves.

Muito simples e não requer experiencia prévia.

A máquina completa pesa poucos quilos e ocupa espaço insignificante.

MILHARES em uso em todo o mundo.

ENVIAMOS PELO CORREIO A QUALQUER CIDADE DO BRASIL PELA QUANTIA DE CR$ 2.500,00.

Escreva a

MIDDOWS LTD. - Caixa Postal 3441 - Rio



A Comedia infinita

Afinal de contas em que país estamos nós? Na Siria ou no Brasil?

Há barulho em São Paulo por causa do comercio de cimento. A policia cerca a fabrica de um "tubarão" do mercado negro daquele material de construção. Como se chama o herói dessa *maniganc ia?* Chama-se "Dr." Abdalla...

Realiza-se tumultuosa assembléia geral ordinaria no Banco do Brasil. Lá está, na presidencia da mesma, justamente uma das personagens visadas, o sirio Jaffet, presidente do Banco do Brasil. Sim, senhores, um sirio ocupando o lugar em que pontificaram vultos da ordem de um Senador Dantas e de um João Alfredo!...

Há desentendimento no Joquei Clube em consequencia do qual cindiram-se os socios que pretendiam votar numa diretoria de conciliação. Quem foi o *espirito de porco?* Jabour. O sirio Jabour...

As negociatas com o algodão provocam grande celeuma em São Paulo. A imprensa vive cheia de protestos e de acusações. Quem são os causadores do mal estar? São os sirios irmãos Chamas...

Certo deputado *puxa saco*, preocupado com o cansaço do Ministro Lafer — outro sirio ou libanês — propôs, no dia em que S. Excia. deveria comparecer à Camara para dar explicações, que se adiasse a recepção, a fim de que o Ministro pudesse repousar. Querem saber como se chama esse deputado? Chama-se Emilio Carlos, outro sirio...

Afinal de contas onde estamos nós? Na Siria ou no Brasil? Em Beirute ou no Rio de Janeiro?...

Acaba de ser condignamente comemorado o centenario do Telegrafo Nacional.

Trata-se de um serviço público que se orgulha das suas venerandas tradições e tem sabido mantê-las carinhosamente através deste primeiro seculo de existencia.

De fato, ninguem poderá negar que os serviços do centenário Telegrafo Nacional são ainda hoje tão precarios como no tempo em que foi fundado.

Esteve em grande evidencia, nos últimos dias, o novo humorista do radio, Sr. Horacio Lafer.

O esforçado cómico interpretou sòzinho, durante dias seguidos, todos os capitulos da deliciosa novela de sua autoria — "O direito de fazer rir"...

Segundo declaração do Deputado Lucio Bittencourt, aliás *trabalhista*, a emenda patrocinada pelo Governo em torno do projeto da Petrobrás, não é a sua emenda, "mas a emenda da Standard Oil".

Podemos assegurar que o Sr. Segadas Viana não é responsavel por essa orientação governamental. S.S. só defende os interesses da "Standard" contra os seus empregados amparados pelas leis trabalhistas. Essa parte de Refinarias etc. está a cargo do Sr. Ernani Alziro do Amaral Peixoto, futuro candidato à Presidencia da Republica...

O Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercicio da Federação das Associações Comerciais do Brasil, pede-nos esclareçamos que nada tem de comum com o Sr. Rui de Almeida, da Camara dos Deputados.

Os principais elementos de distinção invocados pelo primeiro são os seguintes:

Por questão de educação recebida em casa, quando precisa cuspir usa sempre os competentes recipientes higienicos.

Não é dado à valentia, mas se algum dia tiver de tomar um desforço pessoal, não o fará no recinto da Federação que preside e agirá sem auxilio de capangas.

Quanto ao jornalista agredido, sabemos que pretende esmagar o Deputado Rui de Almeida, contratando os serviços profissionais do mais eminente capanga nacional, o conhecido Ten. Gregorio, que, nas horas vagas, aceita biscates...

Ao passar, no ultimo dia 1º, o aniversario da morte do Dr. Laureano, a propaganda oficial que tanto explorou o sofrimento do estoico medico brasileiro, ainda não havia pago o seu enterro.

É possivel que se volte a interessar-se pela morte quando estiver no tempo de explorar-lhe os ossos...

Em Paris, a popular Elsa Maxwell vai promover grande festa para a qual está convidando eminentes figuras da Europa e da America.

É condição obrigatoria, entretanto, que os convidados compareçam com um "travesti" representando a pessoa que cada um mais admire ou deteste.

Os convidados brasileiros já estão se preparando e num esforço de reportagem conseguimos saber que o Sr. Segadas Viana irá vestido de Janga; o Sr. Lafer, de Alencastro Guimarães; o Sr. João Neves Orquima da Fonseca, de Batista Peron Luzardo; o Ministro Simões Filho, de Juraci Magalhães; o Sr. Lourival Fontes, de Cel. Caio Miranda; a Sra. Alzira Vargas, de Eva Peron; o Ten. Gregorio, de Branca de Neve; o Sr. Cristiano Machado, de P.S.D.; e Sr. Benedito Valadares, de Espiridião;

Quanto ao Sr. Getulio Vargas está indeciso; ainda não sabe se irá travestido de General Dutra ou de Ademar de Barros...



Sofre de Asma?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O REMEDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguineos provenientes da gripe ou fraqueza pulmonar. «Madox, dores do peito, etc. Com o REMEDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio e bem estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Nas farmacias e drogarias.





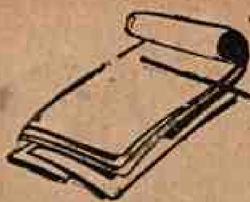
Brilhantina desde 7,50 até 15,00

Loção desde 7,50 até 100,00

Óleo desde 5,00 até 15,00

ROYAL BRIAR

O perfume que deixa saudade!



BLOCK NOTES

A INCRIVEL BUROCRACIA DA TELEFONICA

O BRASIL é sabidamente o paraizo da burocracia. Somos povo que vive à sombra da mais frondosa lerda e inepta burocracia do mundo. O regime do papelorio, a ditadura daspeana do parecer, a paixão ludica do emprego publico — eis algumas das chagas que corroem e aniquilam o organismo nacional. O brasileiro tem em geral desde que se entende uma só ambição: ser funcionario publico.

Logo que consegue o emprego, seja por concurso ou por pistolão, o seu programa é apenas este: não fazer absolutamente nada. Às vezes, por exceção, ele trabalha — e trabalhar, para o Barnabé, é... atrapalhar, isto é, "dar parecer", complicar as coisas, retardar o progresso do país! Daí esse espantoso fenomeno: possuimos o maior exercito de funcionarios do universo — e a nossa maquina administrativa não funciona: — é perra, anacronica, preguiçosa, enferrujada.

* * *

Mas não pensem que o mal da burocracia ataca apenas o serviço publico. Não! Ele ataca também — e de que forma! — certas empresas privadas. A Light, por exemplo. Não há, entre nós, burocracia pior, nem mais odiosa, nem mais inepta, nem mais anacronica do que a das empresas do grupo Light. A madraçaria, a má-vontade, a incompetencia e a complicação dominam os arraiais burocraticos da Light. Quem precisa de luz, de gaz ou de telefone em sua casa, sabe disto. É de amargar, a burocracia da Light. Tem todos os vicios da burocracia oficial: o "cafezinho", o "parecer", a desatenção, a morosidade.

* * *

Para comprovar esta verdade, vamos citar, entre muitos, um exemplo. O cidadão tem casa propria. Mas, para fazer obras na casa, precisa mudar-se, por alguns mezes apenas, para um apartamento. E para levar consigo para a nova residencia o telefone, que drama! A odisséia é a seguinte:

1 — Tem que requerer a transferencia.

2 — Para isto, é obrigado a apresentar atestado do Delegado de Policia do Distrito.

3 — A transferencia do aparelho leva, todas as exigencias satisfeitas, quasi uma semana!

4 — E depois, apesar de todos os esclarecimentos e pedidos do interessado, no sentido de não ser alterado o seu endereço na lista telefonica, visto como vai passar apenas 4 meses na nova residencia, quando sai o novo Catalogo de Telefones — o seu endereço estará mudado...

5 — Como se isto não bastasse, o fato do nome civil do interessado não coincidir rigorosamente com o da carteira de identidade (no Catalogo estava, por exemplo: Dr. Silva Filho, e na carteira de identidade o nome por extenso: José Antonio da Silva Filho). Quem foi que disse que os funcionarios da Light compreendem o fenomeno? É um caso! E o tempo que perde o cidadão para provar à Telefonica que Silva Filho e José Antonio da Silva Filho são duas pessoas distintíssimas e uma só verdadeira... O pior, porém, é quando terminam as obras e o dono da casa quer voltar à sua antiga residência. Chega no *guichet* de Almirante Barroso — e o funcionario *foi tomar um cafézinho, já volta*... Meia hora de espera! Depois, o funcionario fica mais quize minutos numa mesa do centro, ao telefone, num interminavel lero-lero. Por fim, surge no posto — Uf! Já não era sem tempo. Explicado o que o cliente deseja, ele toma notas, consulta fichas, medita e calcula. Depois, dá sua sentença:

— É preciso trazer a escritura da propriedade!

— Perdão! Mas eu resido nessa casa há 20 anos, tenho esse telefone há 20 anos, estive noutro local enquanto se faziam obras na minha residencia por 4 mezes, e agora quero voltar para o predio onde sempre morei! O atestado da Policia não foi bastante?...

— Não! Agora, é preciso trazer a escritura.

A vitima, que perdeu uma manhã inteira nessa conversa mole, vai buscar a escritura e volta no dia seguinte. O funcionário nem sabe ler o documento, passa-lhe os olhos por cima, toma nota do cartorio, da data — e considera-se satisfeito. Mas a transferencia do telefone, essa se dará daí a 7 dias. E é preciso ainda mostrar, mais uma vez, a carteira de identidade... Tudo: as exigencias burocraticas satisfeitas, o cidadão espera, paciente, 7 dias...

A PIADA CARIOCA



EM FAMILIA

— Ora, podia ser pior! Afinal, o titulo ficou em casa...
— Em casa, como, se os paulistas tiraram o campeonato?!
— Em casa do Zézé Moreira; filho, com o mano Aimoré...

No dia marcado a Telefonica vai à casa do cidadão e corta-lhe o telefone — para mudança. E embora as duas casas — a antiga e a nova estejam situadas, por feliz coincidência, no mesmo bairro, na mesma rua, no mesmo quarteirão — a transferencia não se faz no mesmo dia. A Telefonica desliga o telefone n'um dia — e só 7 dias depois faz a nova ligação! Quer dizer: o assinante passará uma semana sem telefone — mas pagando, no duro, a sua assinatura! Eis a odisséia de um cliente da Companhia Telefônica.

* * *

Digam-me cá: haverá maior exemplo de inepcia burocratica, de *animus chateandi*, de falta de imaginação? E não se trata de repartição publica... Enfim, é assim que a Companhia Telefonica serve à população do Rio de Janeiro, no ano da graça de 1952! Que tristeza! e que lastima!

Peter-Pan.

—— :: ——

POVO É ISTO

A psicologia dos povos oferece estas desconcertantes surpresas: o povo de Paris que nas "Tres Gloriosas" levantou 10.000 barricadas contra a estúpida tirania de Carlos X foi o mesmo que assistiu sem reação ao golpe de Estado de Napoleão III.

GOTAS FILOSÓFICAS

Na sociedade humana não observamos ignorância absoluta nem sabedoria infinita: cada pessoa tem seu valor intrínseco, tem uma missão a cumprir.

O que mais nos falta é cada qual cumprir o seu dever para receber, mais tarde, o prêmio merecido.

Entre a natureza e a vida
Há infinitos contatos,
Cada um colhe os frutos
Que semeou por seus atos.

Anaufer.



Para o cavalheiro com quem ela deseja sair...

o loção para após a barba mais popular do mundo.

Você estará mais próximo "dela", ganhará em sua admiração, se não se descuidar dos pormenores de sua aparência!

Aqua Velva constitui um estimulante toque final ao seu barbear diário. Ajuda a preservar a sua pele, protegendo-a contra os efeitos irritantes da navalha. E seu aroma inconfundível é um favorito dos homens de todos os países. Compre um frasco da loção para após a barba mais famosa do mundo — Aqua Velva — hoje mesmo.



24031

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

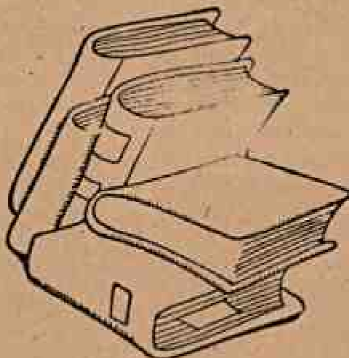


Brilhantina COLGATE

Um SORRISO para todas...



NÃO tenho vocação para colecionador. Mas compreendo e admiro o gosto de colecionar, que em algumas pessoas é mania, noutras é verdadeira paixão, em algumas chega a ser obsessão e loucura. Colecionar objetos — coisas raras, antigüidades, quadros, livros, ou insignificancias — é ao mesmo tempo criar um centro de interesse para a vida e acelerar o ritmo da marcha do tempo: uma fuga da ociosidade, do tédio, e da monotonia... Balzac fixou por duas vezes a psicologia do colecionador: em **"Albert Savarus"** e em **"Le Cousin Pons"**. De Walter Scott conhecemos também uma apologia do colecionador: **"The Antiquary"**. Em **"Le Crime de Silvestre Bonnard"**, o velho Anatole France pintou o retrato de um paciente colecionador de caixas de fosforos. De Mark Twain todos se lembram do colecionador de ecos... Fialho d'Almeida descreveu um personagem que colecionava raridades, e morreu desesperado por não poder obter para a sua coleção uma piscide muito desejada. Alfonso Reys — que recordamos sempre com saudade e simpatia — depois de ter colecionado... sorrisos, passou a colecionar olhares. O prof. Kany, da Califórnia, ao que conta Fidelino Figueiredo, colecionava gestos. E o ilustre critico e ensaísta português coleciona angustias... Temos, pois, no mundo dos cole- colecionadores, como no dos pintores, uma categoria nova: a dos "abstracionistas"... De qualquer forma, colecionar é uma arte deliciosa, ao mesmo tempo apaixonante e perturbadora. Evidentemente colecionar quadros, moveis de jacarandá, louça brasonada, ou porcelana da China, ou prata portuguesa, é um vicio dispendioso. Só milionários se essas coisas caras e difíceis. Mas há podem dar ao luxo de colecionar coisas baratas e encantadoras que é possível colecionar sem possuir muito dinheiro. Por exemplo: flirts... Entre nós há alguns colecionadores famosos: a poetisa Ana Amélia coleciona pratas brasonadas; o jornalista Rafael Barbosa, **wiskis** raros; o Sr. João Condé autografos de escritores e poetas; o academico Austregesilo de Athaide, "nús"; o escritor Rodrigo M. F. de Andrade, originais de livros brasileiros; o medico Couto e Silva, gravuras antigas; o academico Gustavo Barroso, pratas portuguesas; o Sr. Neiva Terra, alfaias chinesas; o Sr. Afonso Penna Junior, livros raros; o Sr. Osvaldo Orico, edições de luxo; o ministro Cunha Vasconcelos, pratos de porcelana; o Sr. Mucio Leão, recortes de jornais literarios. Cada colecionador com a sua mania. Depois dos cinqüenta anos é preciso colecionar realmente alguma coisa —



para encher a vida. Isto é, para matar o tempo, à espera de que o tempo nos enterre, como sugeria, malicioso e sutil, o velho Machado de Assis... Vamos pensar nisto! O tema exige reflexão. E poderemos, para começar, ir colecionando desde logo... reflexões.

Turismo cultural... Eis o mais belo, o mais util, o mais eficaz das formas de turismo. E o brasileiro começa afinal a praticá-lo com proveito. Estão de partida para a Europa, ou já lá se encontram os seguintes intelectuais brasileiros: Pedro Calmon, Hermes Lima, Peregrino Junior, João Condé, Raimundo Magalhães Junior, Lucia Benedetti, Dinah Silveira de Queiroz, Paulo Tacla, Umberto Grande, Aloisio de Castro. Bôa vida!... Você é que é feliz, primo...

De Albertino Castro Borges:

TROVAS

Vou dizer te uma verdade...
talvez te deixe surpreso:
o coração da mulher
quanto mais sôlto, mais preso...

Estranho é o país do amor,
mais estranha a sua lei:
de rainha fui a serva,
de escravo passaste a rei...

Eu quisera que tu visses
minha mágua, meu desgôsto,
mas nunca os pude estampar
nas expressões do meu rosto...

Não creias nunca que eu sofro,
porque um dia me deixaste:
quem foi que disse que a flor
lamenta cair da haste?

A visão de teu retrato
confesso que me faz mal:
aumenta mais a vontade
de rever o original...

Porque não me queres mais,
não sei o que mais convém:
se aguardar o teu retôrno
ou se esquecer-te também...

A gente nem sempre sente
aquilo que a boca diz:
quantos vibram de alegria!
E quem, no mundo, é feliz?

Com um pouco de azul-celeste
e um pouco de verde-mar,
foram feitos os teus olhos,
no cadinho do luar...

Bendito êste amor que à Eva
um certo Adão insinua...
Bendito o fio que leva
minha voz e traz a tua...

Bate o sol à minha porta
de manhã; à noite — o luar;
só tu não vens, hora alguma,
meu amor, me visitar...

Pela esperança impelida
despetalei mal-me-queres...
Disseram-me que me querias,
no entanto tu não me queres...

Eu não creio em mal-me-queres
e muito menos em ti:
homem sincero, no mundo,
nunca houve... eu nunca vi...

Na nossa correspondência
uma cousa me desgosta:
nem sempre, às cartas que
dás uma pronta resposta...

"Espero tuas notícias"
— me escreveste certo dia.
Mas, como te dar notícias,
quem de saudades morria?

De Oscar Wilde:

"Todo o meu genio, eu o posto na minha vida; em obras, tenho posto apenas o talento".

SIR



Sua cútis precisa respirar através do pó de arroz

"Aïr Spun" de Coty permite, de fato, que sua cútis respire

Tudo o que é vivo precisa de ar. Sua cútis não faz exceção. Ela precisa respirar para conservar-se viva, bela e juvenil, fresca e saudável. E quando você emoldura seu rosto com a magia do Pó de Arroz "Aïr Spun" de Coty, está realmente protegendo a juventude de sua cútis. Veja por que.

O ÚNICO MICRONIZADO ...

O processo "Aïr Spun" de micronização pela fôrça do ar, exclusivo de Coty, torna o pó de arroz *dez vêzes mais fino* que os produtos comuns. Por isso "Aïr Spun" deixa livres os poros, filtrando o ar necessário à respiração e à juventude da cútis.



PÓ DE ARROZ L'AIMANT - CR$ 15,00 - 30,00

CÔRES MAIS UNIFORMES... NATURAIS, PERSISTÊNCIA DO PERFUME

A micronização permite ainda a integração absoluta e uniforme da côr e do perfume no pó. De aderência perfeita, com 11 tonalidades e 4 perfumes delicados, "Aïr Spun" de Coty é mais do que beleza — é proteção para a sua pele.

PÓ DE ARROZ "Air Spun" Coty

VOCÊ PODERIA COMPRAR UM MAIS CARO, MAS NÃO COMPRARIA MELHOR.

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado

AGORA elegante modêlo da estação

Calçado SOUTO

Confôrto máximo
Garantia absoluta

ALGO SOBRE RUY

Ruy, polemista

A terrível agressividade de Ruy na polêmica dá a mesma impressão do implacavel Camilo: a de escorchar, vivo, o antagonista. Involuntariamente a gente pensa em Marsias e sente correr um calefrio pela espinha dorsal...

Ruy, estilista

Improvisando, em sua banca de jornalista, o grande baiano atingia, de chofre, aquela perfeição e beleza de fôrma para cuja obtenção aconselhava Boileau um longo e paciente trabalho de polimento. Com o seu gosto inato, Ruy estiliza o período, elege a palavra justa, única e insubstituível, dá o torneio musical — e cada artigo é uma deliciosa sinfonia règiamente oferecida ao ouvido insciente do público e às sapientes ouças do escol. Uma prosa toda vértebras, músculos e nervos.

Uma vez que outra, tira Ruy admiráveis efeitos cômicos da onomatopéia, recorre, como Rabelais, às aliterações — julgadas, não sei porque, *pueris* por Anatole France — e sua prosa retine, bimbalha, com as fugas e a sonoridade do xilofone:

"Mas de quantas parvoices têm parvoamente parvoeirado os parvajolas da parvônia atual, nenhuma se caracteriza em mais parva parvulez que a desta última parvoice, tão distante das anteriores como o parvoeirão do parvoinho".

Ou então, verdadèira obra-prima, a frase em que, glosando o pretendido desequilíbrio mental de um adversário, enumera: "Seus toques, suas telhas, seus tiques, suas turras", série de consoantes dentais que soam como o pim-pam-pum de bolas sobre o ventre dos manipanços de feira!



Ruy, paládio

Tal qual o herói rabelesiano, o grande liberal protegeu com sua língua maravilhosa um povo inteiro: "*Et Pantagruel tira sa langue... et les encouvrit comme une geline faict ses poulletz*"...

O pigmeu e o gigante

Em 1893 trava-se entre Floriano e Ruy uma pugna desigual: um homem de inteligência medíocre enfrenta um adversário de alto porte, generoso e culto. Que faz David? Pega da funda e investe: por decreto de 24 de novembro cassa a Ruy as honras de general de brigada — entre outros motivos, "por se haver constituido o difamador da pátria no estrangeiro". Sabe-se como a vítima rebateu logo o aleive. Mas foi em Háia, quatorze anos depois, glorificando o nome do Brasil como jamais o poderia ter feito o seu antagonista, que Ruy Barbosa respondeu cabalmente a Floriano!

A alma do povo

Pleno ardor da campanha civilista, Ruy Barbosa regressa de uma excursão de propaganda da sua candidatura à presidência da República e o povo carioca o recebe num entusiasmo delirante, junto ao qual empalideceriam os triunfos dos generais romanos: enche a Avenida, tumultua no asfalto, freme nas sacadas, varre os ares com rajadas de aplausos. Foi a maior glorificação feita a um homem, nesta terra de paroxismos. Entravam nisso, de envolta, a admiração pelo candidato e o acinte ao seu concorrente de farda. Como Ógmios, o Hércules gaulês (*) Ruy encadeára todo um povo apaixonado de eloqüência.

Mas "o caráter dos povos é mutavel", já dizia Macchiavelli. Passa-se uma década. Uma década! De novo candidato à presidência, o grande brasileiro regressa de nova excursão de propaganda. De pé, no carro aberto, enfia por essa mesma Avenida em que, tão pouco faz, reboaram aos seus ouvidos as frementes aclamações do povo carioca. Apenas um grupo de correligionários, vinte homens, se tanto, ergueu-lhe vivas em tôrno. A Avenida é um deserto, a não contar o raro notívago que beberica o seu café e chega à porta, pasmado, a ver que diabo é aquilo.

"As multidões que desejam as coisas com frenesi não as querem por muito tempo. São tão incapazes de vontade duradoura, como de pensamento". Isso diz Le Bon, para concluir: "Para elas, ou se é deus, ou nada".

Sylvio Figueiredo

(*) Os gauleses representavam Hércules como um ancião com os costumeiros atributos, mas arrastando uma multidão por meio de correntes cujas extremidades estavam presas às orelhas dos homens e à língua do deus. É o que diz Luciano no opúsculo *Prefácio, ou Hércules*. O herói argivo era, pois, para aquele velho povo, não mais o deus da fôrça, mas o da eloqüência.

* *

RADIANTE

CAMISAS
CUÉCAS
PIJAMAS



encontram-se em tôdas as boas casas do ramo.



COM A NOVA CAMISA



ELEGANTE, COMODA E DURAVEL

Representantes vendedores:

Rio de Janeiro.. Antônio Teixeira, Rio de Janeiro, Caixa Postal ... Fone 43-4530

São Paulo... Mato Grosso... Goiás.......... Martin Neumann, São Paulo, Caixa Postal 5049 - Fone 32-3166, Avenida São João 35

Minas Gerais.. Espirito Santo.. Antônio Teixeira, Bello Horizonte, Caixa Postal 255 - Fone 2-5355

Paraná.... S. Catharina ... Jorge Keller, Joinville, Caixa Postal 48, Rua Otto Boehm 220

Amazonas ..... Araujo, Mauricio & Cia. Ltda. Caixa Postal 247 - Fone 1676

Baia até Pará .. Simon & Pimentel Repr. Ltda. Recife - Caixa Postal 31, Rua Guararapes 86 - 11.°

Rio Gr. do Sul.. Tannhauser S. A. Porto Alegre, Caixa Postal 1012 - Fone 2-2077

AS AVÓS DO FONÓGRAFO

Vale a pena, como curiosidade, relembrar os antepassados do fonógrafo: eram máquinas acústicas, que funcionavam pela passagem de corrente de ar num fio, como nos instrumentos de música e a imitação da voz era limitada a poucas palavras. Certos autores mencionam, sem minúcias, uma cabeça falante de bronze, que foi construída pelo padre Gerbert, o qual, em 999, subiu ao trono pontifício sob o nome de Silvestre II. Além dêsse, fala-se em outra cabeça, de barro, ideada por Alberto, o Grande.

Em 1770, o abade Mical inventou um aparelho que atraiu a atenção da época, mas não valeu a seu autor as recompensas por êle ambicionadas. Em 1773, aconteceu o contrário. O sábio russo Krautzeistein recebeu um prêmio da Academia de Ciências de Paris pela invenção de certa máquina que pronunciava a maioria das vogais. Na mesma época um austríaco, Kempelem, imaginou um aparelho que pronunciava distintamente cêrca de quinze palavras. Em 1828, o físico inglês Robert Willis construiu máquina falante que pronunciava todas as vogais. Em 1882, finalmente, o engenheiro francês Fabert espôs máquina falante munida de um orgão articulado, outro orgão produtor de sons e de um soprador. Quatorze teclas permitia que se obtivessem as sílabas e manivela produzia o som da letra *r*. Essa máquina, porém, era muito complicada, ao passo que o fonógrafo deveu seu êxito à sua espantosa simplicidade.



USE... FIXADOR

gumex

NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS · E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

ÁGUA INGLÊSA GRANADO



Faz de você um forte!

TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

JUIZES DE FATO

Em *A Semana* traçou Machado de Assis uma história burlesca da instituição do Juri no Rio de Janeiro, com a demonstração de que a coisa foi muito pior do que o que hoje vemos e de que não é ousada esperança ver abolido tudo o que nela choca o espírito do noso tempo.

As maneiras descorteses, duras e brutais com que eram tratados os juizes de fato pelos magistrados e advogados, diz o cronista, não têm descrição possível.

Nos primeiros tempos os jurados eram recebidos a pau, à porta do antigo Aljube, por um meirinho. Se absolviam o réu ou lhe minoravam a pena, os magistrados quebravam-lhes a cara; se condenavam o réu os advogados davam-lhes ponta-pés e murros.

Em 1877, promotor, juiz, escrivão e advogados divertiam-se a dar empurrões, às risadas, a um jurado "quase menino", sem que os demais jurados o defendessem. Antes, por mêdo e adulação, secundavam as risadas dos outros. O infeliz acabou deitando sangue pela boca.

Pequenas coisas, cacholetas, respostas de desprezo, piparotes, eram o trato comum que davam aos jurados. Um velho magistrado, interrompendo o discurso, apontava para um deles, cujo voto adivinhára: "Será isto entendido por aquela besta de óculos que está olhando para mim?" Um juiz anunciava: "Agora vou ler a lista das patadas que deram os senhores juizes de fato".

Já em 1883, porém, os jurados recebiam poucos cascudos e eram chamados apenas de *camelórios*. Mas em 1887 um juiz punha num deles uma cabeça de burro que, por engenhoso mecanismo, abanava as orelhas. Pois apesar do escândalo, esse uso durou quatro anos!

Em 1892 já promotores e juizes tiravam o chapéu aos jurados. Pouco a pouco as palavras e gestos atrevidos foram acabando. Em 1895 havia apenas indiferença e finalmente em 1896 só jurados ofereciam, aos juizes e promotores, presentes de ouro e prata "em sinal de gratidão pelas maneiras delicadas com que foram tratados..."

— :: —

DEIXA COMO ESTÁ ...

Fernando apaixonou-se por linda jovem e, depois de algum tempo, foi apresentado a ela. Verificou, então, que a namorada tinha uma irmã gemea.

Após algumas semanas um amigo perguntou-lhe:

— Não é muito difícil distinguir uma da outra?

— Não sei — respondeu Fernando. Nunca tentei fazê-lo!



O mais famoso produto suisso usado em todo mundo



Evita a quéda dos cabelos, faz crescer novos fios e elimina a caspa

E AGORA A MAIOR NOVIDADE NO CAMPO DA ESTÉTICA FEMININA
SENEGOL
"especial para senhoras"

SENEGOL

PRODUTOS DE BELEZA SEVY
Praça Olavo Bilac, 136
Telefone 51-6745 – São Paulo



Miss Algodão 1952

ESTA bela moça que aqui vemos se chama Patricia Ann Mullarkey e é, nos Estados Unidos, nem mais nem menos do que Miss Algodão de 1952.

Está de viagem para o Rio, devendo aqui chegar de momento para outro.

Miss Mullarkey vem por conta do National Cotton Council e viajará por avião da Braniff.

O lindo vestido que traz é a combinação de dois tecidos de algodão tafetizado brilhante, um na côr cinza-escuro e outro em cinza claro.

Podre de Chic

A ARTE moderna já invadiu a moda. De algum tempo a esta parte tem aparecido muita coisa extravagante em matéria de *chic*, principalmente no terreno feminino.

Faz pouco foram apresentados em Londres vários chapéus, cada qual mais complicado.

Jane Morgan, artista inglesa, que está de viagem para uma temporada na América do Norte, possui chapeleira exótica de dúzias de chapéus modernos, capazes de satisfazer ao modernista mais exigente.

Vejam, por exemplo, na gravura, esses quatro modelos que a referida artista exibe. O de cima, chamado Eva, parece antes um boneco de *guignol*. É verdade que nele se vêem uma maçã, uma folha de parra e duas nozes, simbolismo que só os modernistas sabem explicar, mas, não obstante isso, parece coisa mesmo dos Picoli di Podreca.

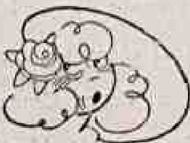




O chapéu do centro chama-se Paris, por que razão não sabemos. O de baixo, não lhe deram nome, e, por incrível que pareça, foi feito pelo chefe da cozinha do hotel em Londres com marzipam, frutas cristalizadas e suspiros !...

O restante, na página em frente, chama-se Ruína, mas deveria denominar-se A Morte da Graúna. Tudo muito elegante e raffiné. Quem não estiver de acôrdo é porque não tem... acuidade...







FUTEBOL







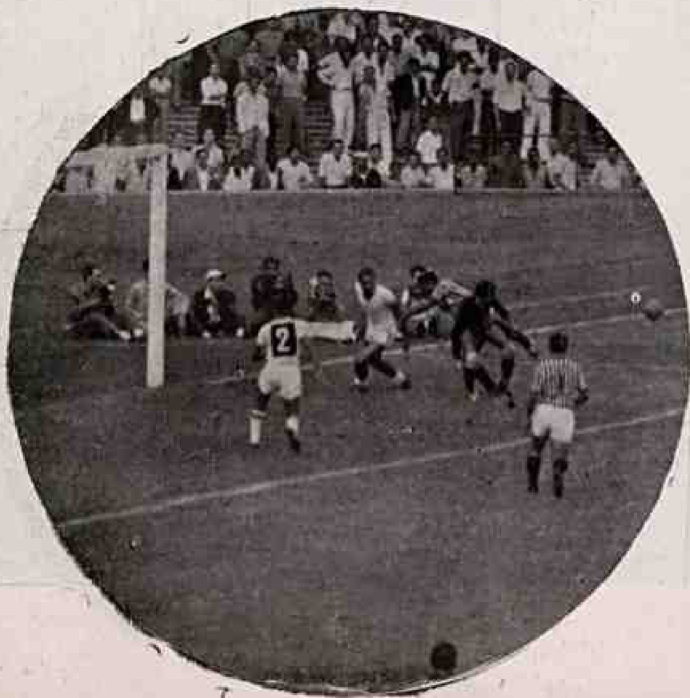
NÓS, Cariocas, perdemos o título do futebol nacional para os Paulistas. Não o perdemos, porém, pelo que jogámos no último domingo, mas, sim, pelo que deixámos de jogar [illegible] anteriores.

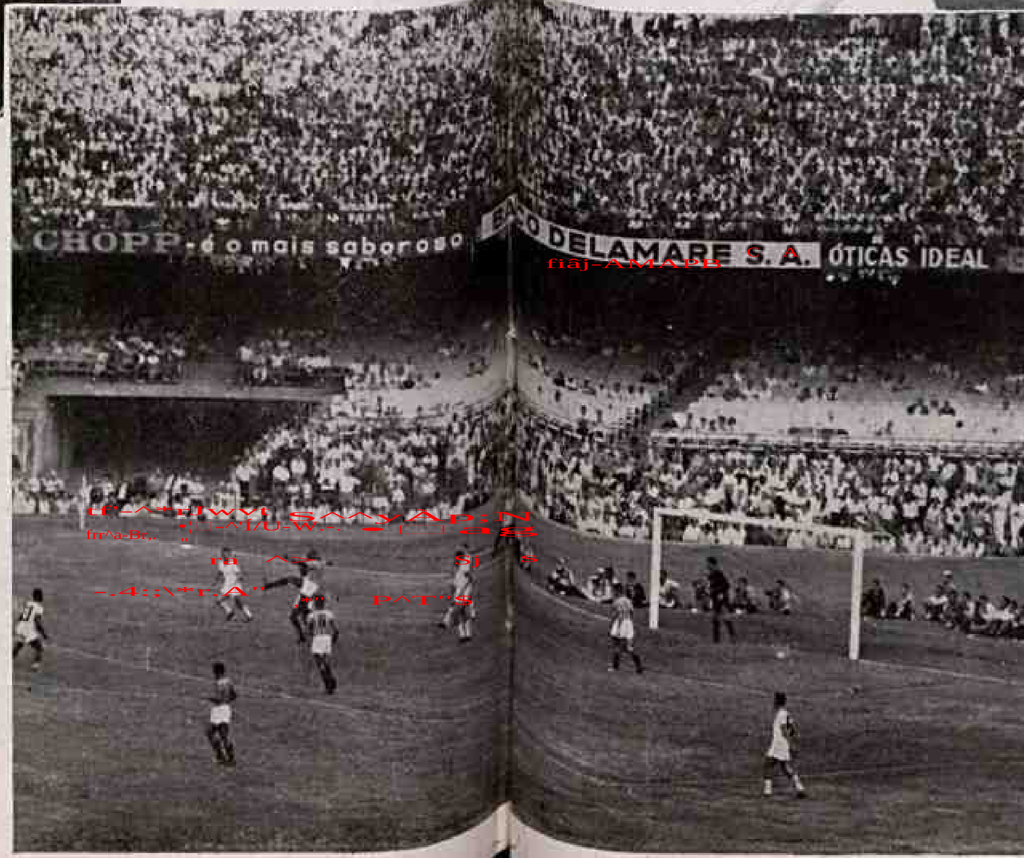
Com efeito. Quem viu a seleção [illegible] jogar e sofrer retumbante derrota quatro ou cinco dias antes, dificilmente acreditaria que esse mesmo conjunto, com pequena modificação pudesse enfrentar [illegible], como o fez, o magnífico selecionado representativo do futebol paulista.

Coisas do futebol!

Pertence, portanto, o título [illegible], aos paulistanos. Sucede, entretanto, que a vitória final foi obtida [illegible] empate, o que não deixa de ser esquisito.

Em nossa fraca opinião, a regra [illegible] no futuro, nessa emergência, deveria prever vitória positiva no jogo final.





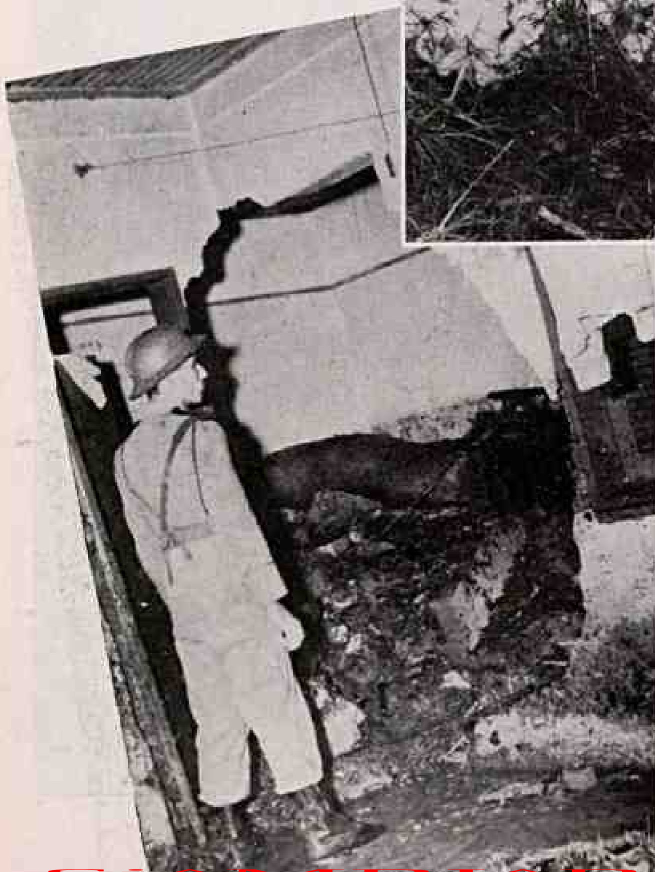


Chuva de pedra

DECIDIDAMENTE está mudado o clima do Rio. Não nos lembramos, nesta altura do ano, de dias tão quentes quanto os que tivemos neste princípio de Junho.

Também nunca ouvimos falar que nesta Capital houvesse jamais caído chuva de pedra como a que atingiu









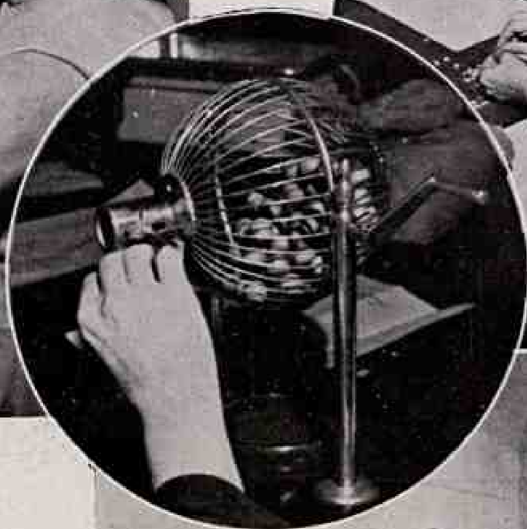
há dias a Zona Norte da cidade, acumulando gelo nos quintais e nas ruas como se pode ver nas fotografias que aqui publicamos.

De qualquer modo, constituiu o fenômeno novidade para o Carioca, e a criançada aproveitou-se para chupar gelo de graça...









Clube Militar

O BINGO, ao contrário do que se pensava, ainda não perdeu a cotação. Vários são os clubes que realizam em suas sédes sessões dêsse passatempo.

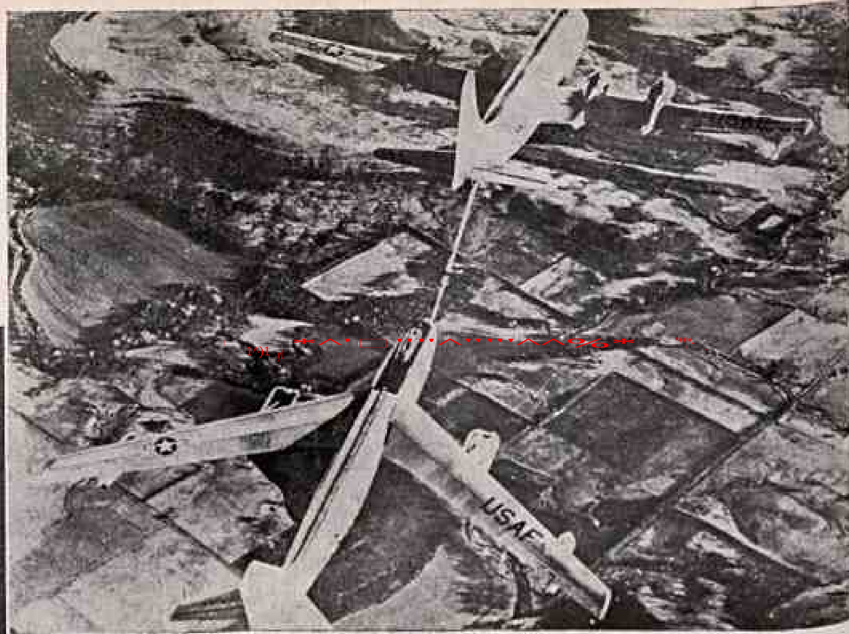
O Bingo, em última análise, é o velho Víspora armado de urna e esferas numeradas. Recentemente, efetuou-se um no Clube Militar, com bons prêmios aos vencedores.

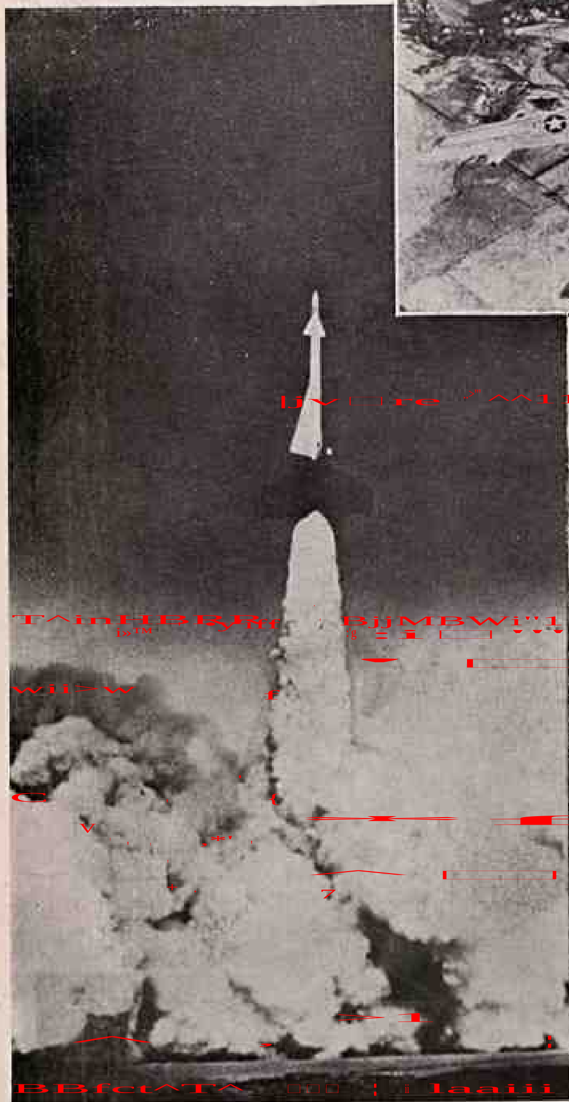
A mocidade, além do jôgo, divertiu-se também dançando animadamente, pois que a reunião, segundo nos informaram, constituiu-se de um Bingo Dançante.

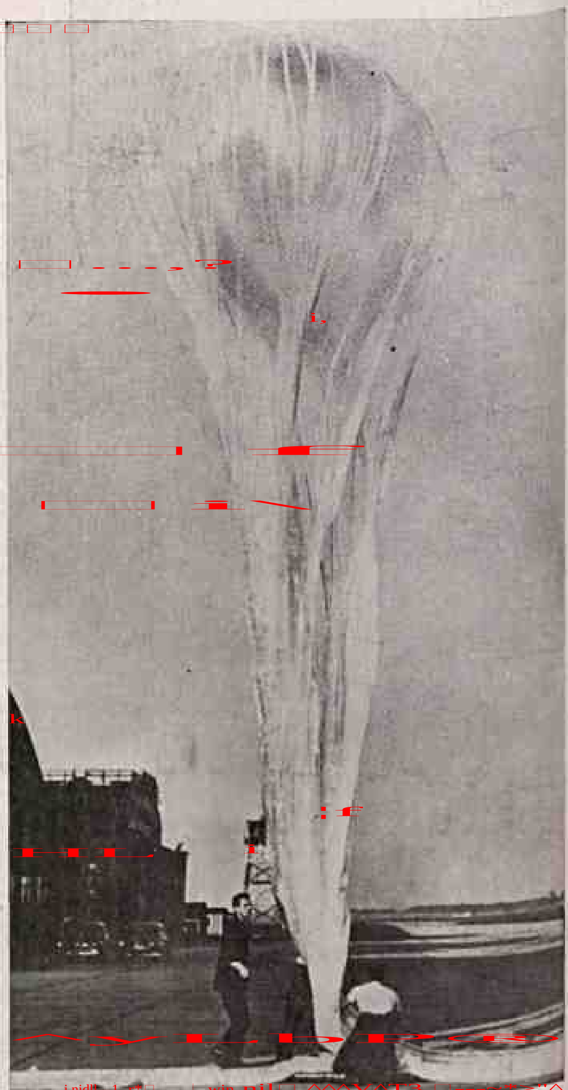
É isso o que nos mostram as fotografias desta página, vendo-se em baixo a mesa encarregada da fiscalização, com a respectiva exposição dos prêmios a serem distribuídos.



Si vis pacem...







NOS Estados Unidos parece que ninguém pensa noutra coisa senão na guerra.

Todas as semanas recebemos serviço fotográfico daquele país relativo ao esforço de guerra norte-americano.

Ainda agora chegaram as três fotografias desta página, nas quais se vêem, em cima, um "Stratojet" ao ser reabastecido em pleno voo por um avião tanque estratosférico, o que lhe permite atingir grandes distâncias sem necessidade de pousar.

A fotografia seguinte mostra-nos um foguete anti-aéreo a jato, dirigido de terra. E, finalmente, um balão de matéria plástica usado pela Força Aérea para colher dados científicos em altitudes de quinze a trinta mil metros.

primeiras na idéia...



- não perdem a forma
- não encolhem
- não enrugam
- mais duráveis!

Criadas e lançadas pela Fábrica Lupo, as Meias Soquete Lobo com punho de nylon são inigualáveis em seu tipo. Garantem sempre o mais elevado padrão de qualidade — a famosa qualidade do maior nome em meias para homens!



MEIAS SOQUETE



"com punho de nylon"

produto finíssimo da **FÁBRICA LUPO - ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO**

Amendoim

Silencio... a auto-biografia está saindo.

—— :-: ——

CHUMBO MIUDO

Professor — Você, menino, não sabe nada de geografia.

O aluno — Não faz mal, professor. Meu pai não tem dinheiro para a gente viajar...

Num cemitério da cidade de Chicago lêem-se em cinco sepulturas os seguintes epitáfios:

"Jaz aqui Loretta Smith, primeira esposa de John Fitch".

"Aqui descansa Ruth Ruthford, segunda esposa de John Fitch".

"Repousa aqui Emily Princeton, terceira esposa de John Fitch".

"Aqui jaz Dorothy Green, quarta esposa de John Fitch".

"Descansa aqui John Fitch. Até que enfim repousa em paz!..."

No tribunal — Quantas vezes já foi você condenado?

— Não sei, Sr. Juiz. Só sei contar até dez...

— Queria saber, doutor, se tenho motivos bastantes para divorciar-me.

— É casada?

— Sou. Por que pergunta?

— É porque é suficiente...

—— :-: ——

MOTIVO JUSTO

A filha de "seu" Genserico havia saido às dezesseis horas para passear com o namorado.

Às vinte horas não havia regressado ainda. Bateram as vinte e uma, as vinte e duas, as vinte e três, as vinte e quatro horas, e nada de a moça chegar.

Quando o dia despontou, apareceram eles lá pelas oito horas, sendo recebidos por "seu" Genserico, que, muito indignado, interpelou o rapaz:

— Como se explica que você traga minha filha para casa a estas horas da manhã?

E o rapaz muito calmo:

— É que eu entro de serviço às nove horas, "seu" Genserico...



— As declarações do ministro da Guerra sobre o desejo do presidente da Republica em deixar o cargo ao termino do seu mandato (há sinceridade nisso?) assanhou a turma dos candidatos. A corrida promete. Em primeiro lugar está inscrito o paulista ADEMAR que, por sinal, não deve ser confundido com o campeão mundial de salto triplice, também paulista do mesmo nome. A corrida para o segundo inscrito, o comandante PEIXOTO, depende de uma preliminar de saltos em obstaculos constitucionais. O terceiro tem pouca **chance** por se haver indisposto com a torcida organizada, a IMPRENSA. Os tubarões apresentam dois corredores de folego, o sirio JAFFET e o mineiro LODI; se prevalecer a **gaita**, como da vez passada, serão grandes as suas probabilidades.

torradinho



PESCADOR CONCIENCIOSO

Uma senhora, que tomava banho na praia, sentiu faltar-lhe pé de repente e, como não sabia nadar, desatou a gritar por socorro.

Na praia apareceu um senhor que, muito aflito, via a senhora afogar-se sem podê-la socorrer porque também não sabia nadar.

Foi quando então apareceu um pescador, que lhe perguntou:

— Que se passa ?

— É minha senhora que está morrendo afogada. Dou-lhe mil cruzeiros para salvá-la.

O pescador não esperou mais. Arrancou o paletó, atirou-se à água e, com largas braçadas, recolheu a mulher e levou-a a salvo para a praia.

Mas o senhor, que já havia reconhecido a senhora e ficára muito pálido, disse:

— Quando lhe prometi os mil cruzeiros estava convencido de que se tratava de minha esposa. Afinal de contas trata-se mas é de minha sogra.

O pescador então, tirando uma carteira do bolso do seu paletó que ficara na praia, diz:

— Queira desculpar, cavalheiro. Quanto é que lhe devo?

—— :-: ——

UM CÃO INTELIGENTE . . .

Estavam todos os convidados reunidos no grande salão do palacete de "seu" Andrade, quando o dono da casa interveio na conversa, que versava sobre a inteligência dos cães.

Ora, o Sr. Andrade possuia um cachorro policial ao qual atribuía inteligência fora do comum. Por esse motivo, o anfitrião não deixou escapar a oportunidade para mostrar a capacidade mental do seu cão. Teve, assim, genial idéia: mandou o mordomo à cozinha buscar um tição aceso; e, atirando-o pela janela, disse ao animal:

— "Mameluco", vá buscar.

Todos os presentes chegaram então às janelas a fim de apreciar a habilidade do "Mameluco".

O cão, após descer as escadas e de farejar o carvão incandescente, recuou um pouco, alçou a perna traseira e...

Momentos depois surdiu ele no salão, trazendo na boca o tição apagado!

BRASILEIRISMO

É batata ! Com tanto rabo de peixe tinha que haver tubarões.

—— :-: ——



O norte deverá inscrever dois cabeças chatas que provavelmente não passarão das preliminares, o **paraíba** ZÉ AMÉRICO e o **china** do Capeberibe.

Há, nessa MARATONA um azar perigoso mais conhecido pela alcunha de RAPOSA DE MATO GROSSO, o GASPAR, que em competição anterior venceu surpreendentemente a corrida.

Não será difícil, porém, que surja até lá um atleta desconhecido para jogar poeira nos olhos dos outros, um tal de TERTIUS, cujo nome aparece em todas as carreiras. É o TERCEIRO HOMEM.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

ANTOLOGIA DE TROVAS

Rio, abril de 1952.

Carta aberta a meus irmãos os Trovadores.

Agradeço-lhes, sensibilizado, a atenção que dispensaram ao meu pedido de enviar trovas, dados etc. Os estímulos recebidos da Imprensa e de poetas, as trovas e cartas enviadas de todo o Brasil, constituem agradável surprêsa para mim e motivo de muito trabalho, que, aliás, executo com grande prazer.

Minha idéia inicial de englobar num só volume trovas brasileiras e portuguêsas populares e eruditas (assinadas), teve de ser afastada pelas dificuldades ocorrentes. E a principal foi a seguinte: considerando que uma boa média de trovas num volume seja de 1000, teria de dividir 250 trovas para cada qual daqueles quatro grupos. Ora, eu teria o espaço diminuto de 250 trovas para os trovadores brasileiros, vivos ou mortos. E sòmente em poucos meses de trabalho já mimeografei número bem maior de trovadores brasileiros. Concluí, pois, que meu primeiro volume da Antologia deveria ser de Trovas assinadas (ou não anônimas) de Brasileiros. Caso êste livro tivesse boa aceitação, passaria para os outros volumes da série: II — Trovas populares brasileiras; III — Trovadores Portuguêses e IV — Trovas populares portuguêsas. É sonho muito vasto, não resta dúvida...

Ao primeiro volume ainda não sei que estrutura definitiva lhe darei. Gostaria de colocar em cada página um trovador com dez ou doze trovas, com seus dados bio-bibliográficos. Mas, num livro de 1000 trovas, aproveitando dez trovas de cada um teríamos apenas espaço para 100 trovadores. E, como já disse, êste número já é bem maior. E ainda há mais: às vezes, conhecemos de um determinado autor só uma ou duas belas trovas, que não devem ser desprezadas por não se ter encontrado outras oito ou nove para completar a página. Assim, pois, eu que já começára a mimeografar páginas individuais com doze trovas de um mesmo trovador, muito a contra-gosto vejo que o livro não póde ter aquela estrutura. E por isso também quando chegam às minhas mãos várias trovas bonitas de um poeta, não posso adiantar quantas delas poderei aproveitar.

Quanto ao trabalho, dificuldades e despesas que dá a organização de uma simples antologia de trovas, só mesmo quem fez coisa semelhante pode avaliar. Posso dizer com certeza: tive menos despesa e trabalho na organização de três livros (de poesias) meus que o que já empreguei na elaboração desta Antologia. Manuel Bandeira, que organizou seis Antologias, confessa: "Desde então principiei a sentir como é difícil organizar qualquer espécie de antologia". E... por tôdas as seis recebi críticas, nem sempre justas. E, o que é pior, magoei involuntàriamente a muitos amigos". E dêsse receio também eu temo.

Quanto ao trabalho, em resumo tem sido o seguinte: milhares de circulares e cartas a que respondi para jornais, revistas, rádio, escritores, poetas, leitores, academias etc. Fiz fichas especiais. Tenho arquivos e ficharios. Tenho de recortar, catalogar, fichar, copiar, mimeografar centenas de trovas que recebo. Tenho de desfazer enganos. Tenho de responder às cartas que chegam, fichar os endereços, guardar os nomes dos que me estão auxiliando. Já passei para páginas mimeografadas cêrca de 1000 trovas que são divulgadas por todo o Brasil. Os recortes das trovas publicadas são coladas nas fichas. O trabalho é imenso e dispendioso.

Tenho a vida profissional muito agitada, deveres de família, sociais e literários, o tempo que sobra de família, sociais e literários, o tempo que sobra para a Antologia é muito pouco. Por isso, peço aos meus amigos, poetas, leitores etc., que não reparem se tardar um pouco minha resposta às cartas. Aos que me fazem pedidos fóra desta minha ocupação literária do momento (crônicas sôbre livros, poesias etc.) peço não se zanguem se lhes não puder atender aos pedidos. Muitas vêzes, mesmo querendo esforçar-me para isso, não consigo encontrar tempo para coisas tão diversas. E se não distribuí-lo bem não poderei levar a Antologia até o fim. Peço, pois, que me compreendam e me desculpem.

Cordialmente,

Luiz Otávio.

(Peço retificar o meu endereço: rua Barão de Itaipú, 186. Vila Isabel — Rio).

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural

PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S. A.-LT. R. (?) -RUA ANNA NERY, 1944-RIO

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... Ethel

O PREÇO DO ALMOÇO POPULAR

Rio, 16 de Abril de 1952.

Sr. Redator de "Careta",

Não moro nesta Capital, mas em S. Paulo, onde "Careta", como é de seu conhecimento, tem larga difusão. E infelizmente quero trazer a lume um caso que muito me chocou. Principalmente por ser um caso de polícia e relativo a um restaurante da "Cidade Maravilhosa". Trata-se do preço cobrado por uma casa comercial, sita à rua do México, e denominada "Café ou Restaurante Ministério". Hoje, eu e mais três amigos, entre os quais uma senhorita, quisemos uma refeição naquele local e para isso nos servimos do cardápio, que junto no original. Tive de trazer o "menu", como prova da acusação. Pedimos o "prato do dia", sem consultarmos a lista, a qual estava com outros fregueses e de que não havia muitas cópias. O pedido foi feito, tendo-se em vista o preço oficial de 18 cruzeiros, estabelecido pela COFAP ou entidade encarregada de controlar o assunto. Pois bem, depois de tomarmos a refeição, veio a nota de despesa, pela qual ficámos sabendo que a refeição era cobrada na base de 30 cruzeiros cada. Diante de nossa reclamação, apareceu a lista de preços e pudemos verificar que a quantia cobrada estava realmente assim. Ora, não compreendemos como, sendo estabelecido o preço máximo de 18 cruzeiros, naturalmente para atender a nível ao alcance da bolsa popular, sejamos obrigados a pagar preço muitas vezes superior. Pelos outros preços é fácil ver que *nenhum outro prato* é tão caro quanto o que pedimos e sòmente pedimos o prato popular, isto é, precisamente o *prato da casa*, o que eqüivale a *prato do dia*. E parece que prato do dia é o *prato popular*. Enfim, por uma questão de princípios, de civilidade, e como havia uma senhorita conosco, pagámos sem "estrilar", embora protestando. E, para que outros não sejam vítimas do abuso, vimos trazer ao conhecimento de "Careta", lida no Brasil inteiro, para que o Brasil inteiro saiba que estudantes de S.o Paulo (somos estudantes modestos) foram explorados no local referido, "Café ou Restaurante Ministério".

Acreditamos, Sr. Redator, que a nossa linguagem não esteja em desacordo com a ética nem com a linha de conduta dessa Revista, onde sempre encontraram éco reclamações fundamentadas.

Queira desculpar o aborrecimento e crer na sinceridade dos leitores e amigos da Paulicéia, por quem assina o Corvello, na data de nosso embarque.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952.

José Ilídio Corvello.
Rua Augusto de Queiroz, 227
S. Paulo — Capital.

N. da R. — Segundo publicaram os jornais desta Capital em 22 de Março último, entre o COFAP e o Sindicato de Hotéis e Similares assinou-se convênio para fornecimento ao público do denominado "almoço da casa". Pela cláusula oitava desse ato, o preço do referido almoço poderá variar de 18 a 30 cruzeiros, atendidas as condições peculiares de cada casa.

Como se vê, a culpa é da COFAP, que aprova máximo de

(Continua na pág. 34)

Trajes para Passeio e Esporte
ROUPAS sob MEDIDA
ESPECIALIDADES DA
Alfaiataria ORIENTE
131 · Av. Mar. Floriano · 131



PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE ...E NÃO MUDE

ÀS VEZES A PRECE É EFICAZ . . .

Um padre da cidade foi transferido para o Interior. Um dos seus novos paroquianos procurou-o para pedir-lhe que fizesse preces no próximo domingo por Fehe Flynn. O pároco recomendou-a a Deus durante vários domingos até que o mesmo paroquiano veio dizer-lhe que não havia necessidade de continuar.

— Por que? — perguntou o padre — Ela morreu ou recuperou a saúde?

— Nada disso — respondeu o crente — ela acaba de tirar a sorte grande...

VOZ DA SABEDORIA. . . PITORESCA

— Quem primeiro se lembrou de representar o amor sob a fórma de criança era um grande artista e um profundo filósofo, porque o amor é capaz de sacrificar os maiores bens e vantagens em troca de ninharias.

— Ha poucos beijos que não sejam uma profanação do beijo.

— Esquecemos milhões de beijos; mas um único póde ficar para sempre gravado em nossa memória.

— Há beijos tristes... porque são sombras de outros beijos, que deixaram inapagavel marca de doçura infinita.

— Se Satanaz pudesse amar, deixaria de ser mau e seria religioso até em um país de ateus, porque o amor faz acreditar na bondade e nas coisas divinas.

— O mais eficaz antidoto do tédio é a imaginação. Um fantasista chega a exagerar os próprios sofrimentos mas nunca se aborrece.

A.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de : Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro :

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo : JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

NOMES INCRIVEIS

Em diversos documentos que transitam nas repartições públicas, foram colhidos estes nomes de pessoas que devem encabular quando têm de declina-los: Jorgina Orfão, Nenuma Couto, Agostinho Doutor da Igreja, Aerólito de Queiroz, Aviário de Oliveira Patorí, Adeil Chouckrout de Magalhães, Asfilódio de Oliveira, Alsácia Lorena de França Camargo, Maria do Ceu Futebol Clube, Cupertino Contente, Berfindio Evangelista dos Santos...

MACAQUEAÇÃO



NEREU RAMOS — Se V. Excia. fôr o candidato republicano, poderei tirar, aqui, muita vantagem como seu SOSIA . . .
SENADOR TAFT — Entretanto se fôr o EISENHOWER, não haverá aí chance para uma candidatura civil . . .

COISAS DO AMOR...

Em Dallas, o Juiz perguntou a H. A. Hubert por que tomou o hábito de espancar barbaramente, às quartas-feiras e aos sabados, sua esposa.

— É porque — respondeu ele — não quero que ela ore na igreja com tanta assiduidade.

E acrescentou:

— Note-se que sou crente! Apenas, como não sou católico praticante fervoroso, estou certo de ir para o inferno... e desejo que minha mulher, que eu adore, vá comigo !

SAIBA...

— que algumas gotas de qualquer essência impedem que os livros criem mofo; os encadernados com couro da Rússia não estão sujeitos ao mofo devido ao cheiro que desprendem.

— que o rei do Sião mandou erigir uma torre monumental para túmulo do seu famoso elefante branco.

O "CUNHA SERVENTE"

Foi um tipo popular niteroiense de fins do século passado. Português remediado, tinha de seu umas casinhas que alugava a famílias em geral pobres, dessas que quase nunca pagam os aluguéis no vencimento. E se não se mostrava senhorio implacavel e ávido como um lobo, levava o espírito de economia a fazer, ele próprio, os consertos de que careciam seus modestos casinhotos. De ter sido talvez um antigo ajudante de pedreiro, ou de andar sempre com a colhér a restaurar rebocos, lhe adviéra a antonomásia da "Cunha Servente".

Dele, é tradição esta anedota. Um dia, ao procurar receber uns aluguéis atrasados, soube pela moradora que a família se achava em sérias dificuldades: a doença do chefe lambera-lhe os magros ordenados e força era aguardar melhores dias para a quitação.

O Cunha concordou com a móra. E fez mais. Condoído da sorte do inquilino enfermo e com a família entre as garras da miséria, enfiou-lhe sob a porta, na madrugada seguinte, antes da chegada do padeiro, uma cédula de cinco mil réis. Cinco mil réis, naqueles tempos, davam para a pitança diária de uma família inteira.

Surpresa, a mulher apanhou, dia claro, a nota salvadora. E com surpresa sempre crescente, foi recolhendo as que o incógnito benfeitor deixava, diária e pontualmente, sob sua porta, antes que o rosiclér da aurora substituisse a lividez dos bicos de gaz.

Infelizmente, desde Loth, as mulheres roi-as o bicho da curiosidade. Ardendo de impaciência por descobrir quem era o Papai Noel temporão, pôs-se a beneficiária uma noite à espreita, por detrás das reixas da janela e foi com olhos empapuçados de sono e à beira da desistência que, já de manhãzinha, viu o Cunha chegar, deter-se, baixar e introduzir pela fresta da porta a cédula costumeira. Abriu a janela e, sem se conter, exalou todo o pasmo numa simples exclamação:

— Ah! É *seu* Cunha!

Apanhado, o filantrópo deitou a correr, como um criminoso, tatalando pelas calçadas, sonoras no silêncio da rua, seus rudes sapatões, até que uma esquina o livrou dos olhares da indiscreta senhora.

E nunca mais deixou o calorzinho da cama para fazer caridade fóra de horas.

Macário Pontes.

—— :: ——

TROVA

Se fôres alvo de injúrias,
é bem melhor esquecê-las:
a terra jamais perturba
a placidez das estrelas.

Erasmo Silva.

PETROLEO FLORAMELIA

Para a SAUDE *e* CONSERVAÇÃO *dos* CABELOS





O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO

SAIBA . . .

. . . que a terça parte de todos os tecidos fabricados na Europa é feita por mulheres de todas as idades.

* *

. . . que se se metessem todos os planetas juntos dentro do Sol, sobraria muito logar, pois que todos os planetas juntos não chegam a atingir a terça parte do diâmetro do Sol.

* *

Apartamentos

MUDA DA TIJUCA

ALUGAM-SE, acabados de construir, com tres quartos, salão de estar (*living-room*), copa e cozinha com armarios embutidos, banheiro com "box", quarto de empregada com banheiro próprio etc. à Rua Garibaldi, a cem passos de Conde de Bonfim. Maxima facilidade de condução. Ponto terminal de linhas de onibus e dos auto-lotações LARGO DA CARIOCA - MUDA DA TIJUCA.

Tratar com o Dr. Julio de Noronha — Rua Visconde de Cabo Frio, 14 — Telefone 38-5744 — todos os dias das 19 às 23 horas, ou no EDIFICIO MARCELLE — Avenida Beira Mar, 242 (Terreo) — Telefone 42-4758, às terças, quintas e sabados, das 14 às 17 horas.



ANTES
E
DEPOIS
UTEROGENOL
SUPER
REGULADOR



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 31*)

preço tão alto. Na Cinelândia, por exemplo, há casas, como a Espaguetolândia e a Sorvetaria Americana, que cobra 20 cruzeiros por aquela refeição. Há pela cidade bons restaurantes que dão o almoço padronizado por 18. No Largo do Machado restaurantes de terceira classe cobram por ele 30 cruzeiros.

A defesa, amigo, consiste em escolher o restaurante, porque a exploração que no caso par aí aparece está acobertada pelo convênio da COFAP.

USE UMA



Champion

E USARÁ A MELHOR DE TÔDAS!

Para fazer uma CHAMPION requer-se excelência de qualidade... e a sua pulseira de relógio CHAMPION provará ter direito a êsse nome — campeã — durante muitos anos de serviço de confiança. Peça em qualquer estabelecimento de categoria que lhe mostrem os muitos, variados e lindos estilos para senhoras e para cavalheiros.

Todos os Anéis de Expansão J-B têm fôrro de Aço Inoxidável, que resiste ao descoramento e à corrosão em qualquer clima.



Champion
A Pulseira de Relógio de Qualidade



FEITAS NOS E. U. A.
por Jacoby Bender Inc., New York.

324

ABJEÇÃO...

Rio, 6-5-1952.

Sr. Redator,

A prisão preventiva do professor Raul Goulart, diz um vespertino carioca, foi mais uma vez adiada, agora por motivo relevante e mesmo desfavorável a êle.

É que o juiz Sousa Neto, da 21.ª Vara Criminal, ao apreciar os autos do processo do assassinato do vigia Antonio Thomaz, na parte referente ao professor Goulart, concluiu que o que se atribuia ao professor era homicídio comum e não latrocínio. Apenas Paulo Roberto e "Tiu" haviam assassinado para roubar. O professor mandara matar, conforme os autos, por motivos pessoais, sem se interessar pelo produto do crime.

Por isso o juiz Souza Neto deu-se como incompetente, enviando os autos à Corregedoria que deverá, ainda hoje, redistribuí-los para o Tribunal do Júri.

Por outro lado, os acusados, Paulo Roberto, "Tiu" e "Antonio Grande", sob prisão preventiva, deverão ser postos em liberdade, sob alegação judicial de que o processo chegou à 1.ª Vara Criminal com excesso de prazo...

Como são sábias e piedosas as leis penais brasileiras! Previdentemente, cercam de todas as garantias os criminosos mais repulsivos! Na Índia, na China, nas Cabatas Africanas, um crime como o de Paulo Roberto: "Tiu", Antonio Grande e o "Professor" Goulart, daria com todos na forca, depois de uma série de suplícios bem aplicados. No Brasil de hoje, *são postos em liberdade* "sob alegação judicial de que o processo chegou à 1.ª Vara Criminal *com excesso de prazo!*" É piramidal e susceptível de envergonhar até o Pão de Açucar e o Corcovado juntos...

Fazemos votos, todavia, para que, no uso da sua liberdade, aqueles repulsivos criminosos não venham a encher suas horas de lazer com novos assassinatos, estupros e incêndios. É o máximo que podemos desejar...

Um brasileiro angustiado e revoltado.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Rio, 5-5-1952.

Sr. Redator,

Nos últimos dias do sempre lembrado e calamitoso governo do "honrado" General Eurico Gaspar, numeroso grupo de riquíssimas firmas de algodão, auxiliado por alto funcionario da Fazenda, e mediante sofismas da Lei

foi apanhado beneficiando-se de restituições *indevidas* de impostos em total superior a 120 milhões de cruzeiros.

O atual Ministro da Fazenda, apesar de fazer parte do grupo industrial dos beneficiários (o que honra o Ministro Lafer, porque, no caso, *defendeu* a Fazenda, procedendo de modo contrario ao que *fez* o inefável Guilherme da Silveira, que, tendo anunciado a intenção de esforçar-se para melhorar a arrecadação, o que *fez* foi *tolerar restituições indevidas*), *sustou* as restituições e determinou que as firmas que já as haviam obtido, repusessem os impostos pagos. Houve embargos. O procurador da Fazenda resistiu e ganhou a questão, em primeira instância, sendo os beneficiários das restituições condemnados a pagar as quotas de algodão. Estes, confiados nos seus vastos recursos e nas resistências do país, entenederam de perseverar na ação, apoiados, então, em *novo* advogado: o ex-ministro do *Supremo Tribunal*, Castro Nunes, *hoje advogado dos espertalhões!*

Como é possivel prosperar um país servido por gente dessa ordem, ou que dispõe nas culminâncias da magistratura de cidadãos sempre prontos a *acumular* as vantagens de suas gordas aposentadorias (no Supremo Tribunal) com os honorários de advogados *contra os interesses de quem lhes custeou a existencia*, na magistratura, *e hoje lhes custeia a tranquilidade e o descanço?*

É este um dos mais tristes aspetos do Brasil de hoje. Não póde nem lutar contra as ratazanas que lhe roem o Erario, porque de ratazanas, quando muito ricas, acham sempre brasileiros que se apressam, como se estivessem praticando ato digno da "medalha do merito", em colocar-se no outro lado da barricada, ou seja, *contra* os seus interesses?

Mais tarde, quando o govêrno, em conseqüência dessas *restituições indevidas*, tiver de enfrentar um deficit orçamentário, recorrerá aos impostos populares (de consumo) ou às emissões de papel moeda, que encarecem a vida de todos. O que Matarazzo, Anderson Clayton e outros potentados *deixarem de pagar*, será pago pelo Barnabé, através de impostos ou de papel moeda desvalorizado!

Terá S. Excia. o eminente e honrado — meritíssimo — Ministro do Supremo, Castro Nunes, atentado para estes aspetos do caso em que está dando tudo o que póde para que os referidos impostos *indevidamente restituidos passem assim ás costas dos que menos deviam e podiam paga-los ? !*

Um contribuinte.

— :-: —

SOLUÇÃO PRÁTICA

O vigario apostólico na Cafraria acabara de proferir eloqüente sermão sobre as excelências do matrimonio cristão, quando dele se acercou o chefe de uma tribo que lhe comunicou haver renunciado à bigamia.

— Póde ficar certo, meu padre, disse-lhe, esfregando as mãos: já não possuo mais do que uma mulher.

— Muito bem! retorquiu o prelado. E acrescentou: e que fizeste da outra esposa ?

— Comia-a. Era pouco trabalhadeira e estava bem gordinha...

— :-: —

SAIBA...

— que na Europa se falam quinhentas e oitenta e sete idiomas diferentes.

— que a laranja e a uva são frutas muito digestivas; a pera é indigesta para os dispépticos.

PETROLEO MENELIK
"Quem usa "Menelik" prova que é chic"

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS
Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
★
MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peçam-nos informações
MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

USE TAMBÉM...
LOÇÃO
PHENOMENO
TARRE
É O TONICO CAPILAR DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"

PAÍS SEM GOVERNO...

Comentando o comercio exterior do Brasil em 1951, *Conjuntura Economica* de Abril último (pág. 20) assinala que "recomeçamos, em 1951, uma política mais liberal quanto às acquisições externas. Visou tal política a satisfazer a demanda acumulada no ano anterior e permitir a formação de *stocks* de alguns produtos *indispensáveis*, que provavelmente se tornariam escassos no caso da deflagração da terceira guerra mundial".

Dentre os artigos considerados "indispensáveis" destacamos os seguintes:

Bebidas (whisky, gin etc.) . mais 151,5 %
Bacalhau . . . . mais 46,2 %
Frutas (peras, maçãs, uvas) mais 30,9 %

Serão essas importações "indispensáveis" ? Podem ser estocadas no caso de guerra?

Diz *Conjuntura*: "Como resultado dessa política, verificou-se no ano passado um deficit de 4.684 milhões de cruzeiros, sendo de quase Cr$ 3 bilhões o deficit referente à área do dolar".

A falta de trigo em grão obrigou o país a importar mais 877,5% de farinha em 1951.

Diz, ainda, *Conjuntura*:

"As nossas compras nos Estados Unidos passaram de Cr$ 7.004 milhões em 1950 a Cr$ 15.563,5 milhões em 1951, enquanto as nossas vendas aumentaram de Cr$ 13.583,8 milhões para Cr$ 15.985,6 milhões".

E ainda estão os responsáveis pela nossa política monetária surpresos com a existência de "atrasados"...

Assinala, ainda, *Conjuntura* que enquanto o país fazia esfôrço exagerado para importar matérias primas para a *indústria* (pagas com dolares à taxa oficial, fornecidos pelo produtor nacional de café, algodão, cacau etc.) — pág. 22 — em proporções de aumento que vão de 263 % a 21 % — os lucros de 462 empresas de todo o país se elevaram (dividendos) de 537,4 a 867,70 em 1951 — ou mais de 30 % — o que é evidentemente extorsão ao consumidor!

E ainda querem vida barata!



O BELCHIOR

— Parece que deram um jeito no PTB. Foi eleito presidente o João BELCHIOR Goulart...
— Continuo tendo de tudo. Virou FERRO VELHO...

—:-:—

GOTAS FILOSÓFICAS

Diz um conceito matemático: "A vida é uma equação com uma incognita infalível: a morte".

No entanto, a morte é realidade que se intercala nos processos efêmeros das vidas sucessivas.

Tudo que observamos é periódico; sòmente é infinita a seriação dos fenômenos.

Entre o dia e a vida a comparação demonstra que a luz que ilumina o dia nos guia também na vida.

Nossa morte é velada por milhões de cirios, do mesmo modo que a noite.

Esses cirios velam a civilização humana.

Após a morte os atos meritorios ressuscitam glorificando a memória de quem viveu e concorreu ao culto da civilização.

Anaufer.

—:-:—

EMBAIXADAS-BALCÃO...

O Sr. Batista Luzardo adquiriu, em Buenos Aires, a maioria das ações da emprêsa cinematográfica "San Miguel", por 20 milhões de pesos. Pretende êle tornar-se um dos magnatas do cinema argentino. (Da *Tribuna da Imprensa*).

Como se vê — e todos esperavam — o Centauro Luzardo transformou a Embaxada Brasileira em Buenos Aires em balcão, com as suas ousadas ademarices...

ESTRANHEZA EXPLICÁVEL...

Estranha-se que até agora o govêrno do "pai dos pobres" não tenha sugerido ao Congresso a nova legislação sobre a futura aplicação das "reservas técnicas" das Companhias de Seguros, que são, em conseqüência da inflação, colossais e sempre crescentes.

Ignora-se porventura que o "business man" gaucho, Dinarte Dornelles, presidente do Partido Trabalhista (e diretor das empresas Jafet), foi eleito para a administração da Companhia de Capitalização da Sul América, justamente para entravar — ou impedir — a marcha daquele projeto? Ignora-se ter o Sr. Larragoiti obtido que o Sr. Getulio Vargas fosse testemunha (padrinho) de casamento recentemente realizado em Paris de uma filha sua? Como será possivel que um grupo tão forte venha a ser sacrificado em benefício do contribuinte ou do trabalhador? Estes que se lixem, porque as promessas presidenciais eram, apenas, *degraus*, para subir ao *poder* e lá permanecer — não com os trabalhadores — *mas com os milionários*... É o que o "pai dos pobres" demonstra diariamente, quando se revela solícito e intransigente protetor dos ricos...

Macrobio.

— :: —

GOTAS FILOSÓFICAS

A riqueza acompanhada de exagerado epicurismo arrasta os nescios à luxuria; queimam a vida como as mariposas magnetizadas pela luminosidade do traiçoeiro lampião, as quais deixam fulminar-se loucamente, reduzindo a cinzas os encantos de sua primorosa roupagem.

Na ansia de gozar, aniquilam a vida.

A eugenia permite prolongar os gozos humanos, conjuntamente com as delícias dos amores e virtudes, amenizadas mediante o sábio preceito de

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Procт. H. Carlos Guinle.

V A R I Z E S

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 103-10°
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Hipócrates: "Em tudo sejas moderado".

Os encantos misteriosos da natureza fascinam os ignorantes, mas o homem culto procura investigá-los à luz da razão científica.

A felicidade, essencialmente subjetiva, encerra efeitos que separam ou irmanam os homens, conforme seu carater social.

Anauter.

— :: —

CAPRICHO DE MULHER

Sete milhões e seiscentas mil mulheres foram estropiadas desde a infância e por toda avida, a fim de satisfazer ao rancor de uma única mulher, a bela Taki, favorita do imperador da China, Show Sin. Simplesmente porque nasceu com os pés deformados, ela obrigou o imperador a assinar o decreto que, durante 3.057 anos, forçou toda chinesa, sob pena dos mais graves castigos, a ligar estreitamente os pés para impedir que crescessem. Por isso é que todas as filhas do Celeste Império tinham os pés deformados.

— :: —

QUANTO PODE O AMOR...

Diz-se em Hollywood que o príncipe Ali Khan está realmente apaixonado. Desde que Rita Hayworth lhe concedeu "armistício", ele tem procurado lenitivo no convívio de outras beldades, mas não consegue esquecer-se da fascinante "Gilda". Ela, porém, declarou categórica e recentemente que não quer mais ver o príncipe, pois quer ficar inteiramente livre para a sua arte. O potentado oriental cumpriu humildemente os termos do "armistício"...

— :: —

TRÓVA

Ó homens que incriminais
A mulher, perfidamente,
Não vêdes, sois justamente
A causa do que culpais?

Juana Inês de la Cruz.
(Trad. de Petrarca Maranhão).

SAIBA...

...que se apresentou recentemente, em uma exposição européia de aves, a maior "ave do paraíso" que se conhece e com a plumagem intacta; seu possuidor avaliou-a em mil e quinhentas libras esterlinas.

...que, segundo pode ciligir-se de certos cálculos, a temperatura dos cometas é duas mil vezes mais alta do que a do ferro em braza.

...que o cansaço envenena o sangue, de acordo com o que mostram as experiências de Mosso; se o sangue de um animal fatigado fôr injetado em outro, este apresenta todos os sintomas de cansaço.

...que as penas de escrever, quando já muito usadas, recobram a elasticidade, passando-as pela chama de uma vela.

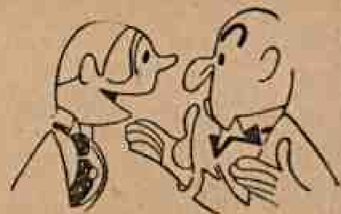


Não há cabelo que QUINFIX não possa assentar.
O Fixador ultra-moderno



Quinfix
DOMINA O CABELO!

GAVETA de Cartas



DE POETA E DE LOUCO...

Ao criticar toda e qualquer poesia,
Quem quer que sejas, poeta, nota bem,
Fazemo-lo com muita simpatia,
Sem ter o fito de magoar ninguem!

Luiz Laterman, Rio — Diz o senhor que sempre se arrepende de nos ter enviado seus versos, porque reconhece não estarem eles ainda em condições. Ainda bem! E manda-nos agora outros, por julgá-los bem melhores. Pois póde arrepender-se ainda uma vez, consciencioso poeta! Bem raquíticas, as suas quadras. Vamos dar aqui umas, para amostra:

Há disparates na vida,
erros de se registrar;
vejamos: mulher perdida
é bem fácil de encontrar...

Das palmas da bananeira
a brisa fez dois penachos
com que a banana faceira
enfeita seus lindos cachos...

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

O senhor, que escreve versos tão correntios, não poderia empregá-los em assuntos mais altos que um exemplar da musa paradisíaca?

Alfredo Benvenuto da Silva, São Paulo. — Informa-nos o amigo que alimenta desde criança a convicção de que é poeta. E que os que privam com o senhor não o contradizem. Naturalmente porque julgam aquela convicção uma criançada que se prolonga pela idade adulta. Os versos que nos mandou, por seu turno, não contradizem os da sua privança... O senhor se imagina morto — nem sonhos, nem cuidados, nem ironias. — E, morto, faz esta pergunta de estarrecer:

Qual o morto
Que teme a bomba atômica ?

E isso é, para o senhor, poesia *de convicção!*

Nas *trovas à Saudade*, entretanto, é mais feliz: já recorre ao metro e adota a rima:

Saudade, dá um jeitinho,
peço-te por piedade,
se não eu caso com *ela*
e te liquido, saudade!

Numa trova, porém, pergunta: "por que te *apiadas* de mim ?" Coisa que parece realmente piada. Aliás o senhor se distrai muito ao escrever e, na sua carta, chega a perpetrar coisas assim: "Recorro ao *senhor* solicitando me *digais*..." Solecismo contra o qual berra o resto da carta, muito bem escrita.

João de Oliveira — O senhor é engraçado. Começa com uns pensamentos filosóficos, passa a umas quadras facetas e descamba de repente para a grossa pornografia. E fechando tudo, estes versinhos:

Todos têm o seu destino,
Não há terra sem poeira;
Ora viva, minha gente,
Eu sou João de Oliveira!

Vivôôôôô !

José de Sá (Florianópolis) — Entre as quadras que nos enviou e cuja publicação *encarecidamente* roga, achámos esta:

Hoje, tu zombas
De minhas pobres palavras
Porque só encontras sombras
O vulcão expele lavras.

Sentimos um calefrio correr a nossa espinha dorsal ao vermos *zombas* rimar com *sombras* e íamos aconselhá-lo a escrever um dicionário de rimas... liberámo-nos quando vimos, sob a sua assinatura, o auto-epíteto: *poeta louco*. Está desculpado. O que não tem desculpa é aquele vulcão expelindo lavras, porque isso não é loucura, é... falta de dicionário!

Vivaldina Queiroz Martins, Rio — Em *Fantasia* a prezada poetisa oferece agasalho, simpatia e amor ao caminhante que passar pelo seu lar e declara depois que esse lar é pura fantasia. Chama-se a isso *blefar* em verso tanto caminhante desejoso de agasalho. Em *O Peregrino* se descreve como judeu errante, pária e bardo vadio a buscar na vida o aconchego de um lar. *A choupana abandonada* não agradou como assunto: está um tanto batida a sua comparação com a alma humana. Contudo, a senhora tem excelentes qualidades como versejadora — elegancia e vivacidade na frase; seus decassílabos, salvo um ou outro caso, são muito cantantes.

Deve prosseguir.

J. L. Sant'Anna, S. Paulo — O soneto *Tua imagem* é um lamento nem sempre bem metrificado, mas que conta versos muito bons. Um defeito grave, porém, lhe notámos: a ordem inversa em que foi vasado:

Devolve-ma, porém ! que mesmo a vida
Perder na fase mais feliz, garrida,
A dor de a perder não se compara...

É obvio que a fluência do verso muito perde com essas inversões e incidências.

Mário de Almeida Coelho, Magé, E. do Rio — Se com tão poucos estudos o senhor é capaz de escrever o soneto *Madonna*, procure aperfeiçoá-los e é provavel que venha a produzir obras de valor. As falhas naturais ao trabalho de um novato nos impedem de publicar seu poemeto.

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando

TRICÓFERO DE BARRY



*Tônico-embelezador, protege e higieniza.

Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.

À venda nas farmácias e perfumarias.

Reginaldo Silva — Aqui vai o soneto de sua autoria:

TAIS

Nos ermos da Tebaida, lá no Egito,
O eremita Pafúncio delirava:
Roubar Taís ao seu viver maldito,
Convertê-la, sòmente o preocupava.

E em busca de Taís saiu aflito,
Andando por estrada áspera e brava.
E conseguiu o ideal que tinha em fito:
À Igreja outra serva lhe entregava.

E gloriosa, a levou para um convento.
Porém o monge a amava e sempre a via,
Que jamais lhe fugiu do pensamento.

Taís morre e Pafúncio, como um cão,
Abraçado ao cadáver, se mordia
Por lhe não ter possuído o coração!

Saul Bastos de Araujo Quintão, Rio — Agradecidos pela remessa das trovas da sua coleção. Serão aproveitadas.

Autor da paródia ao episódio do Adamastor, de Camões. — S. Paulo. — Estudante e adolescente que é, o senhor tem ótimas disposições para a arte do verso. Sua paródia burlesca às oitavas camoneanas é muito interessante e pasticha com graça o estilo do grande épico. Tem, entretanto, o mal de ser muito extensa e de, em certas passagens, conter epigramas que molestariam pessôas de outra nacionalidade. No soneto *O canhão de bronze* o tema, realmente belo, foi mal aproveitado e, na sua pereferencia pelo epigrama, voltou o senhor a ferir *Um colega*, em versos de que não gostámos. Essa, a opinião de um leitor comum, não de um crítico, como pede. E por que consideramos sua aptidão para a poesia, tomamos a liberdade de aconselhá-lo a que estude a arte e procure de preferência assuntos mais elevados. Acredite que poetar por brincadeira é trabalho e tempo perdido.

Escalpelo II.

— :: —

IMPAVIDEZ . . .

Indiferentes, como bonecos de vitrina, às rajadas de indignação da opinião pública...

Ruy Barbosa.

Noticiaram os jornais que foi aprovado pelo presidente da República o parecer do Consultor Geral da Republica relativo à proibição de acumular proventos do posto militar com os de diretor da Caixa Econômica Federal, parecer emitido no processo em que é interessado o general Castelino Borges Fortes.

Até o pacífico Castelino, "acastelado" na Caixa Economica, — e ao abrigo de qualquer "batalha de verdade" — queria ganhar, além dos vencimentos, *o soldo!*

Só recorrendo ao satânico Vital Pacífico Passos, para melhor classificar o caso:

Que deu início, para bem da farda,
A outra burocracia felizarda,
Filiado ao clã do gosto palacego,
Que dá o sangue... por um bom emprego.

— :-: —

O BALÃO

É noite de São João.
Vamos soltar um balão.

Põe-se a mecha com betume
E, a seguir, chega-se o lume.

Ei-lo inflado com a fumaça
Que da medida já passa.

— Basta de combustível!
Inflá-lo mais é impossível. —

Mas o menino estouvado
Quer que fique mais inflado.

E estoura, enfim, o balão,
Por excesso de inflação...

Moralidade:

Não há nação que resista
A um governo inflacionista.

Braz Cubas.



Se o seu filhinho está com

Eczematide infantil

dê-lhe o alívio de

BELZEMA

As erupções da pele, coceiras constantes e a inquietação permanente, podem ser provocadas pelo ECZEMA INFANTIL, doença que martiriza a criança e que pode se transformar numa infecção violenta, pelas ulcerações que as unhas produzem quando a criança se coça. Evite êsse sofrimento para seu filhinho, aplicando

BELZEMA

pomada que penetra profundamente na pele, combatendo a doença, de modo rápido e eficaz.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
CAIXA POSTAL 887 — RIO DE JANEIRO

BELZEMA



SABOTAGEM

ESTILAC — Que fracasso, minha velho! O pessoal não foi no nosso golpe!

O DEMAGOGIA — Que quer você?! Abusaram do meu nome, quando andaram prometendo carne de 6 cruzeiros...

A IRLANDA DO NORTE

Para conhecer bastante o mundo não há nada como uma aprendizagem longa num escritório exportador em Londres. Fazem negócios por toda parte e, para as pessoas que gostam de geografia e de saber o que vai pelo mundo fora, é um encanto.

Belfast, entretanto, parece-me a cidade onde todos sabem o que é exportação. Conhecem as cidades brasileiras uma por uma, desde que gaste um pouco de linho. Sabem perfeitamente os nomes das firmas, os sócios, o capital e até a maneira de trabalhar de cada estabelecimento!... É notável!

Quando o editor de uma revista comercial me encomendou um artigo sobre o Brasil, foi logo explicando claramente que não desejava nada sobre comércio e situação do mercado. Trate da indústria do linho, móda e futuro das vendas da Irlanda no seu país. Os irlandeses do Norte são homens afeitos à exportação, possuem os caraterísticos dos escoceses com a bonomia dos celtas.

Gente muito trabalhadora, ativa e moderna. Além de possuir esses dotes, são sérios nos seus compromissos, mas muito tolerantes com os fregueses de além-mar. Se os compradores antigos e bons se encontram por acaso em alguma dificuldade, os homens de Belfast são pacientes e dispostos a colaborar com os que merecem.

Linho é indústria complicada e muito especializada. A Irlanda não produz fibras suficientes para sua vasta produção e é por isso forçada a importar a matéria prima da Belgica, França e mesmo da Polonia. Entretanto, esses países, que possuem o linho, não fazem o tecido tão bem como os irlandeses. É o linho um tecido dos mais belos e úteis, com carateristicos especiais que não podem ser suplantados jamais pelo algodão ou pelas fibras sintéticas.

Que tecido poderá substituir o linho em toalhas, lenços, lençóis, fronhas e mesmo peças da nossa indumentária? Com as atuais medidas restritivas de importação do regime de Licença Prévia, vamos aos poucos sendo obrigados a usar substitutos mas a saudade do bom linho nos fará a ele voltar logo que haja oportunidade.

Os Estados Unidos, nação industrial por excelência, mestre em quase todas as indústrias texteis, não produz nem 10 % do linho que consome. Contenta-se em ser o maior e melhor cliente da Irlanda do Norte, e, como consequência, as grandes lojas de varejo e de atacado possuem escritórios próprios para acquisição dos linhos, em Belfast.

O Norte da Bela Erin é uma parte muito bonita e interessante da ilha. Possui clima relativamente ameno, belos bosques e montanhas escarpadas como o Pão de Açucar, verdes prados e colinas suaves onde pasta o gado. Bem ao Norte possui em *Portrush*, ocupando alguns quilometros, uma formação granítica interesante de pedras iguais e lisas, formando como que grossas folhas sobrepostas, ora meio verticais, ora horizontais como enormes degraus de uma escadaria de gigantes. Possui belas fazendas de criação e lagos mansos e pitorescos, com florestas espalhadas de distância em distância.

Tudo muito bem tratado e bem cuidado como sabem fazer os britanicos. Excelentes residências campestres, com terrenos agrícolas ao lado: granjas e moinhos, pastos e cercados, terras aradas.

Não é sem saudade que me recordo dum passeio que fizemos certa manhã a um recanto quieto, distante, bucólico... com um riacho a correr murmurante sob vetustas arvores frondosas, cobertas do verde bem vivo da Primavera.

Visitámos a casa simples dum pequeno agricultor. Entrámos pela porta larga da vasta cozinha. Panelas de cobre brilhante nas prateleiras, luzindo de polimento, duzias de jarras de vidro com geléias de morango, framboesa e pequenas frutas silvestres da região, pernas de delicioso presunto, tudo ali tão bem arrumado e tão convidativo...

A dona da casa recebeu-nos com sorrisos em seu patois curioso, cheio de RRR...

Quando démos conta do que acontecia, encontrámo-nos sentados à mesa, um grupo alegre de meia duzia de pessoas, saboreando presunto com ovos apanhados na hora, torradas de bom pão feito ali mesmo pelos braços fortes da pujante dona da casa, chá e leite puro, fresquinho, daquelas vacas sossegadas que haviamos visto no limpo estábulo...

Foi assim aquela manhã de Primavera na Irlanda do Norte. — *D. G. Coimbra.*

AMANHÃ É O DIA DO
SHAMPOO
Sexy
em 4 tipos
o shampoo mais usado no Brasil
SIMPLES • AMONIACAL
• PARA CABELOS SECOS
• ESPECIAL COM CAMOMILA
STAM 3 GOTAS

TROVA

A borracha apaga a tinta...
A confissão — o pecado...
E êstes versos a tristeza
De não estar a teu lado...

Albertina Castro Borges.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO



NO RECEM-NASCIDO PODE-SE DIVISAR O FUTURO HOMEM

O Dr. Wehmut, professor de psicologia infantil, publicou recentemente interessante estudo, no qual revela, com admiráveis provas de observação, como os cinco elementos que formam o carater dos seres humanos se encontram perfeitamente definidos no recém-nascido e influem nos primeiros atos da vida.

As ações da criança nas primeiras horas do nascimento podem servir de orientação aos cuidados de que necessita no futuro. Podem ser pressentidos pelo observador perspicaz sintomas de enfermidade ou indicações de carater. Qual é a primeira ação da criança depois de nascer? Quanto tempo depois do nascimento ela a pratica? Quantos minutos de idade tem em cada um dos seus atos? Que faz quando tem um dia de vida? Quem poderá responder? Após muitos anos de pesquisas, talvez, desde o alvorecer da mente dos recem-nascidos, os homens ainda não possam estabelecer índices de normas para o comportamento futuro das crianças, segundo o estudo dos seus primeiros atos depois do nascimento. Os homens nunca saberão quanto tempo depois de vir ao mundo moverão a lingua pela primeira vez. O Dr. Frederick Tilney, célebre autoridade em neurologia, é outro dos investigadores que acreditam que as futuras condições de carater repousam nessa averiguação cientifica. O Dr. Tilney dedicou-se à compilação de uma tabela de tempo que mostrará o desenvolvimento do cérebro nas crianças normais, nas enfermas, nas nascidas de mães sadias, de mães portadoras de enfermidades infecciosas, de mães sifilíticas etc. Espera-se que a comparação dessas tabelas demonstrará o efeito que a saúde da mãe tem sobre o cérebro do recem-nascido. Nessas condições, ficar-se-á apto a determinar o processo de vida nas crianças nascidas de mulher que tenha sofrido algum envenenamento no período da gestação. O próximo passo será determinar até que ponto esse desvio será suficiente para retardar o desenvolvimento normal da criança. Acreditamos — diz o doutor Tilney — que a mais freqüente e devastadora das enfermidades é a má adaptação à vida. Isso é devido a muitas razões; mas os resultados são sempre os mesmos: debilidade e defeitos de conformação. Muitos dos que têm defeitos de conformação não são culpados disso, cuja causa é serem seus cérebros parcialmente estéreis. Algumas das cento e vinte milhões de células estão mal colocadas ou são defeituosas. Os efeitos decorrentes podem ser muitos ou poucos. O cérebro da criança é feito de milhares de associações de fibras, que combinam as partes do corpo com os centros censores e racionais do cérebro, atuando uns com outros esses centros, numa complexidade ordenada. A criança normal nasce com essa microscópica infinidade de células perfeitamente completa e em ordem, porém, na sua maior parte, com o desenvolvimento incompleto. À medida que a criança cresce e antes que nova associação de fibras seja necessária no concerto da vida, a fibra se prepara para o uso, isolando-se com mielina.

A primeira irradiação emitida pelo cérebro depois do nascimento é geralmente para o aparelho respiratório. A criança passa pela sensação da oxidação e imediatamente começa a formar-se o bióxido de carbono. A respiração é estimulada.

Ao terminar o Dr. Tilney a tabela das normas da vida infantil, outros especialistas iniciaram a investigação dos incovenientes químicos e da personalidade nas crianças de nove meses.

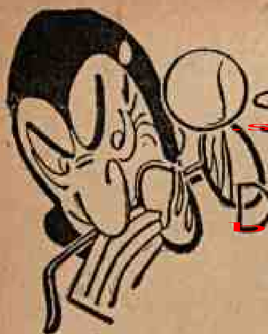
As razões físicas das reações na vida intelectual serão procuradas com especial interesse nos defeitos de conformação cerebral que trazem como conseqüências correntes a tristeza, falta de responsabilidade e conduta anti-social na vida futura.

As relações entre as glândulas enfermas e o desenvolvimento anormal que produz a conduta anti-social mais ou menos violenta, serão minuciosamente estudadas. O propósito desse trabalho é livrar a sociedade de criminosos — afirmam os cientistas.

As glândulas tiróide e pituitaria, quando não estão em atividade, dão como resultado o desenvolvimento anormal, se não são tratadas nos primeiros dias de vida. Esses defeitos são facilmente reconhecidos pela insegurança mental nas diversas atividades, pela falta de concentração do tino, facil domínio pelos cérebros mais fortes e porque evitam a solução de qualquer problema que exija esforço mental.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Premio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de varios manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas, que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 2453 — São Paulo.



OS OCULOS DO DIABO

Crónica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

A VINGANÇA DAS MANAS PIRES

OS poucos espiritos superiores que desprezavam o cediço e abafadiço lugar-comum, viram nas Manas Pires um símbolo do desmazelo e da incuria a que chegara a educação da mulher. As Manas Pires representavam com a sua postiça ingenuidade, o seu ar teatral de Ofélias românticas, o mais ridículo sector da sociedade burguesa de há vinte anos. Tinham a palidez da Dama das Camélias, teclavam valsas dolentes, mantinham amores platônicos num interminável "continua" de folhetim e sonhavam-se princesas dentro duma tôrre de marfim parecendo viver dentro duma redôma... Faziam *crochet* e suspiravam. Eram deliciosamente ignorantes nos seus pretenciosismos. Aspiravam à posição de castelãs requestadas—tinham *ideais* de virgens incompreendidas, com a cabeça cheia de romances onde havia mulheres fatais e frases patéticas. Calino freqüentava-lhes a casa. Davam-se com as Suzanas dos "bailes de Caridade", e colecionavam folhas sêcas de "amores-perfeitos" nas páginas do Almanaque le Lembranças. Eram, enfim, muito Pires. Alvejou-as a troça mais inclemente. Fizeram-lhes caricaturas mordazes. Atiraram-lhes com todos os adjectivos do grutesco. Deram-lhes a celebridade de criaturinhas ensonsas sem verdadeira imaginação e sem puro espírito — pobres meninas de psicologia endomingada, caricatas, dignas de dó como o Fado ou como um mendigo...

Mas as Manas Pires estão vingadas. Afinal valiam mais, muito mais, com toda a pequenez da sua cultura de monstrozinhos apáticos, que todas estas meninas finas, meninas "bem" da nossa época, frequüentadoras assiduas dos chás que têm o rótulo de elegantes, das passagens de modelos e das *matinées* cinematográficas. As filhas das Manas Pires não têm ilusões como as mamãs sentimentais, nem sonham com noivados de romance. São desportivas, desembaraçadas, e quase tão despidas de preconceitos como de *toilette*... Há vinte anos as outras falavam de coisas que não percebiam. As de hoje falam calão. Está muito em moda como sinal de bom tom.

As Manas Pires eram plebéias. As meninas "*pumba !*" têm nas veias o capilé azul do possidonismo alvar: são "delicias" de inconsciência. Distinguem-se pela "educação" aristocrática que ensina a tratar por "você" as senhoras dos velhos tempos, e por *gajo* o menino simpático do "café-com-leite", espirro de D. Juan, *poseur* com arranjos femininos no cabelo untado de brilhantina, e descendentes de todos os Lencastres. Estas desengonçadas meninas *quéques* são o produto duma época em que tudo está falsificado.

Balôfas, superficiais, desmioladas de bom senso, são muito mais incultas que as Manas Pires, e disfarçam a sua arripiante tendência para o asnático com atitudes desenvoltas e arrogantes. Nunca a petulância levantou tão alto a sua cabeça de abóbora vazia.

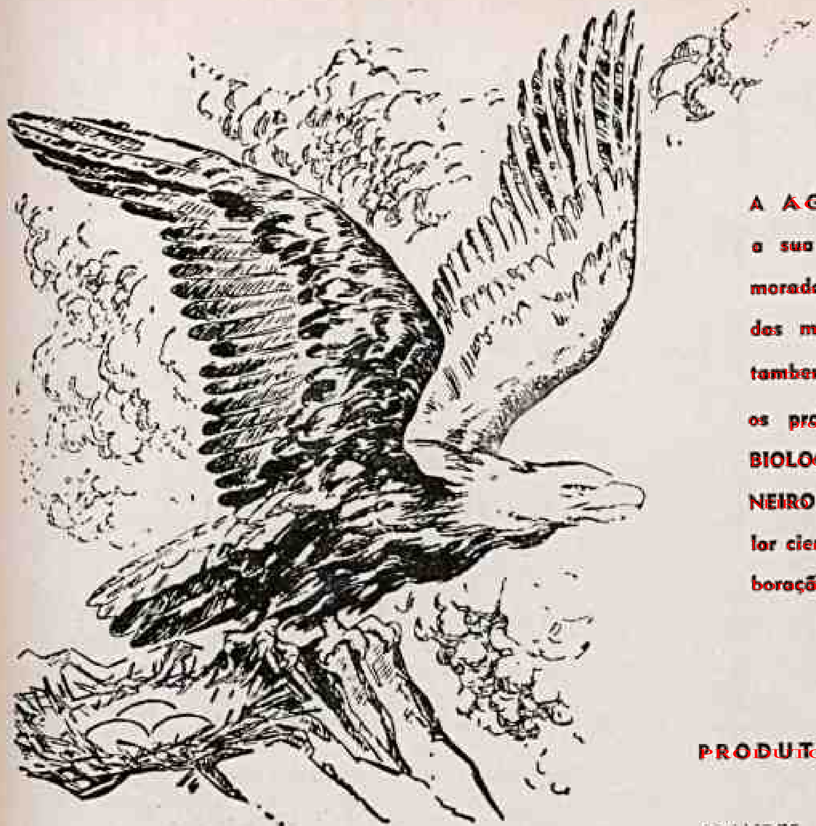
As Manas Pires não valiam um tostão, é certo. Mas as meninas-calão, as Manas Disparate dos nossos dias, estas então não valem tres vintens...

— :: —

A SEDUÇÃO DOS CÁRCERES MODERNOS...

Segundo um jornal londrino, está ocorrendo na Inglaterra fato extremamente curioso. "Depois que os cárceres, inteiramente reformados, passaram a ser quase como um lar — escreve um comentarista — havendo neles concertos e outras atrações, nota-se aumento alarmante de pessoas inocentes que procuram obter admissão nesses santuários". Entretanto, já no tempo em que os carceres eram lugares tristes, silenciosos e inconfortáveis, havia homens dispostos a cumprir condenação por determinado prazo de reclusão em substituição a parentes, amigos ou, simplesmente, em troca de quantias em dinheiro. Hoje, porém, a sedução dos cárceres é quase irresistível. Há ocasiões em que os voluntários, dispostos a cumprir condenações, chegam em número realmente assombroso. Quando alguem, em Londres, é condenado a permanecer em prisão cêrca de um mês por prática escandalosa, em público ou salão, um amigo do condenado, que, durante o processo, se manteve tranquilo, apresenta-se, assumindo a responsabilidade do delito. Não há muito, esse fato chegou a constituir escândalo, pois nada menos de 7 indivíduos, sem profissão e residência, apresentaram-se, confessando a autoria da mesma falta!

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DEPOIS ANTES DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor científico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde :

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório :

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica – tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!

TOSS

xarope de agrião composto



PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO